



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO**

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU

PDU aprovado em reunião plenária realizada no dia
28/08/2012.

Verônica Robalinho Cavalcanti
Diretora

Maceió/AL
Agosto/2012

PLANO DE DESENVOLVIMENTO FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Este Plano de Desenvolvimento da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo foi desenvolvido e acordado entre docentes, servidores técnicos administrativos e estudantes ao longo de seis (6) reuniões coletivas, durante os meses de junho e agosto, do presente ano. Ele representa a maturação de ideias encaminhadas ao longo desta gestão da Unidade (2010-2012) e compiladas, debatidas e sintetizadas nas últimas reuniões, face à demanda institucional de realização de Plano de Desenvolvimento Institucional da UFAL datado para o presente mês.

1- PERFIL INSTITUCIONAL DA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

1.1. Breve Histórico:

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), criada em 2006 com o novo estatuto da UFAL, resultou do desmembramento do Centro de Tecnologia, ancorada pelo curso de Arquitetura e Urbanismo, criado em 1973, e pelo Programa de Pós-Graduação Dinâmica do Espaço Habitado, criado em 2003. Essa independência completa um ciclo de amadurecimento institucional junto à Universidade Federal de Alagoas.

Já em 1981 o Departamento de Arquitetura e Urbanismo elaborava seu primeiro Plano Departamental, abrindo perspectivas para o início dos primeiros projetos de pesquisa e extensão associados ao ensino.

O desenvolvimento das atividades de pesquisa, ampliando a produção científica, resultou na criação de grupos de pesquisa da FAU e na implantação do Programa de Treinamento Especial em Arquitetura e Urbanismo PET-ARQ criado em 1995. A qualificação docente empreendida permitiu a criação do Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas do Espaço Habitado (DEHA) aprovado pela CAPES, com sua primeira seleção no ano de 2003.

Desde 1996, o Departamento de Arquitetura e Urbanismo, o curso de Arquitetura e Urbanismo e o Programa de Treinamento Especial em Arquitetura e Urbanismo PET-ARQ já ocupavam os blocos atuais, perfazendo 3.650,65m² de área construída, quando da transferência do bloco do então Centro de História, Letras e Artes (CHLA), hoje Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes (ICHCA).

O Programa de Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) também funcionou no atual bloco administrativo da FAU, até sua saída em 2006, para criação do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente (IGDEMA).

Com o Projeto REUNI, a FAU ampliou em 20% o número de vagas do curso de Arquitetura e Urbanismo, contratou novos professores, mediante concurso, e propôs a criação do novo curso de graduação em Design, aprovado pelo CONSUNI em julho de 2010 e iniciado em fevereiro de 2011.

Em março de 2012, a CAPES aprovou o curso de doutorado em Arquitetura e Urbanismo, com previsão de início para 2013.

1.2. Missão:

A missão da Unidade Acadêmica é contribuir para o desenvolvimento dos campos de conhecimento de Arquitetura e Urbanismo e Design, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, pautadas na ética, no compromisso social e na responsabilidade profissional.

1.3. Objetivos:

Formar profissional consciente aintervir na realidade socioeconômica e cultural do mundo contemporâneo, em particular da região Nordeste e do estado de Alagoas;

Capacitar o profissional para enfrentar a complexidade inerente ao trabalho do arquiteto-urbanista e do designer, nas suas distintas escalas de atuação.

1.4. Quais os Cursos/ Programas ofertados pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo:

a) Graduação:

- Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado)
- Design (Bacharelado)

b) Extensão:

Até 2010, a FAU realizava ações isoladas de Extensão, coordenadas pelos docentes da Unidade. Após o lançamento do Edital do Programa Pró-Extensão pela PROEX, a coordenação de Extensão da FAU organizou com os docentes dois Programas Pró-Extensão: o primeiro no período 2010.2 -2011.1 com Seminário de Avaliação realizado; o segundo no período de 2011.2 - 2012.21 com Seminário de Avaliação por realizar quando houver o retorno às aulas e finalização do primeiro semestre de 2012. O terceiro Programa Pró-Extensão para o período 2012.2 a 2013.1 deverá ser planejado quando reiniciar o primeiro período letivo de 2012.

O curso de Design tem participado da extensão através de eventos que abordam temas acadêmicos e profissionais, como palestras e oficinas, destinados a alunos, profissionais e população em geral.

No Anexo 1 estão listadas as atividades dos Programas de Extensão da FAU.

c) Pós- Graduação:

- Mestrado em Arquitetura e Urbanismo. Área de concentração: Dinâmica do Espaço Habitado – DEHA;
- Doutorado em Arquitetura e Urbanismo e Área de concentração: Cidades.
- Curso de Especialização em Arquitetura Penal (em projeto)

d) Pesquisa:

Grupo de Pesquisa Estudos da Paisagem (busca fazer um repertório das manifestações arquitetônicas, urbanas e paisagísticas, analisando-as a partir de comparações entre espaços e temporalidades). Líder: Maria Angélica da Silva. Integrante: Roseline Vanessa

Grupo de Representações do Lugar – RELU (que discute as representações do lugar através de seus processos de formação e de seus elementos de força abordando diversas abordagens e dimensões analíticas). Líderes: Adriana Capretz da Silva Manhas e Maria Emília de Gusmão Couto. Integrante: Josemary Omana Passos Ferrare

Grupo de Estudos de Conforto Ambiental – GECA (que estuda os aspectos relacionados ao conforto ambiental do espaço habitado); Líderes: Leonardo Salazar Bittencourt e Juliana Oliveira Batista. Integrantes: Gianna Melo Barbirato, Maria Lúcia Gondim da Rosa Oiticica, Ricardo Sérgio Leão Neves Jr.

Grupo de Estudos em Projeto de Arquitetura – GEPA (investiga os diversos aspectos relacionados ao projeto de arquitetura, envolvendo o ensino e a prática do projeto, com base em teorias e ações projetuais contemporâneas, considerando o aporte tecnológico e sua repercussão no desempenho dos edifícios). Líder: Alexandre Márcio Toledo. Integrantes: Max Andrade, Danielle Maria Lamenha Santos e Ricardo Sérgio Leão Neves Jr.

Grupo de Estudos de Atmosfera Climática Urbana – GATU (visa a incorporação das recomendações fundamentadas nas análises climáticas do meio urbano nas atividades relacionadas às ações de planejamento urbano). Líderes: Gianna Melo Barbirato e Ricardo Víctor Rodrigues Barbosa (ARA). Integrante: Simone Carnaúba Torres (ARA).

Grupo de Pesquisa URBE (se debruça sobre os elementos que se multiplicam e se entrelaçam na teia intrincada da cidade. E o faz com um caráter dialógico e pluridisciplinar no esforço de produzir ciência na diversidade e com ética); Líder: Augusto Aragão de Albuquerque. Integrantes: Suzann Flávia Cordeiro de Lima, Ana Paula Acioli de Alencar, Lucia Tone Ferreira Hidaka e Odair Barbosa (ARA).

Núcleo de Estudo de Morfologia dos Espaços Públicos – MEP (visa ampliar o conhecimento acerca das relações de determinação entre as formas de sociabilidade e a configuração dos espaços habitados pelo ser humano, com ênfase nos espaços de uso coletivo, comum e público); Líder: Geraldo Majela Gaudêncio Faria. Integrantes: Verônica Robalinho Cavalcanti, Morgana Maria Pitta Duarte Cavalcante.

Núcleo de Estudos do Estatuto da Cidade – NEST (que visa a produção de conhecimentos que possibilitem uma compreensão ampliada do Estatuto da Cidade e sua aplicação no contexto das cidades brasileiras); Líder: Regina Dulce Barbosa Lins.

No Anexo 2, tem-se quadro dos projetos de pesquisa com financiamentos realizados pelo corpo docente da FAU no triênio 2010-2011-2012.

1.5. Área de Atuação Acadêmica frente ao Plano Nacional da Educação – PNE e das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs:

Arquitetura e Urbanismo:

Reconhecimento: DIÁRIO Oficial da União – D.O.U. 04.09.1979

Renovação do Reconhecimento: Portaria SESu/MEC 1512/2010 (D.O.U. 24/09/2010).

Design:

Resolução N° 5, de 8 de março de 2004 – CNE/SESu/MEC.

Pós-Graduação:

Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Arquitetura E Urbanismo

Programa: 26001012014P4 - DINÂMICA DO ESPAÇO HABITADO

- Curso de Mestrado em Dinâmica do Espaço Habitado

Reconhecido por meio da aprovação do parecer: CES 0079/2003 Interessado: MEC-CAPES e publicado no DOU no dia 17 de abril de 2003.

- Curso de Doutorado em Arquitetura e Urbanismo.

Aprovado por meio da homologação do parecer da comissão de avaliação da área de Arquitetura e Urbanismo no Comitê Técnico-Científico da Capes no dia 22 de março de 2012.

2 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DA UNIDADE

2.1. Como é feito o planejamento da Unidade para o início dos semestres letivos?

Em um primeiro momento, o planejamento da distribuição dos docentes por disciplina é realizado pelos colegiados dos cursos a partir de ofertas anteriores.

Em seguida, essas ofertas são fechadas em reunião com Direção, Vice Direção e Coordenações quando é compatibilizada, em planilha, a distribuição geral das atividades dos docentes, com disciplinas ofertadas na graduação, pós-graduação, além das atividades de orientações, pesquisa, extensão e atividades de administração.

Para finalizar, são realizadas reuniões nos setores de estudo para confirmar ou resolver problemas e firmar pacto de distribuição dos docentes na oferta. Os problemas, por sua vez, decorrem de necessidades eventuais ou imprevistas ao semestre em planejamento.

Arquitetura e Urbanismo:

Por meio da realização de uma semana de planejamento estratégico semestral os professores de cada setor de estudos, em seguida por períodos, se reúnem para discutir os resultados do semestre anterior e as metas para o seguinte.

Design:

Seminários de Preparação de Atividades (SPAs) que envolvem todos os professores do Curso, realizados antes da primeira semana de aulas do semestre letivo, com o objetivo de planejar as atividades do semestre, bem como, de avaliar e acompanhar as disciplinas ofertadas no semestre anterior, por meio de fichas de avaliação aplicadas no final de cada semestre letivo.

Os SPAs representam um momento particular de planejamento integral e coletivo dos professores, que propicia a observância do cumprimento dos conteúdos programáticos das disciplinas, a discussão e o planejamento das alterações na condução das mesmas e a formação continuada dos professores, a partir dos resultados da avaliação.

Considerando que o ensino é um processo contínuo, intenta-se, por ocasião desses Seminários, contar também com a participação de profissionais de diferentes áreas de saber para colaborar, com suas experiências e visões diferenciadas, nos debates e discussões sobre estratégias metodológicas.

Pós-Graduação

O planejamento na Pós-Graduação é realizado a cada triênio e revisto a cada início de ano, com os novos ingressantes e a cada semestre com a oferta acadêmica em reuniões plenárias.

2.2. Como a Unidade acompanha as atividades dos docentes junto aos alunos?

Os colegiados atuam por meio de instrumentos do processo de avaliação do curso nos quais o aluno responde questionários sobre o desempenho dos docentes e o desenvolvimento das disciplinas em relação ao Projeto Político Pedagógico. Além disso, há o acompanhamento do cotidiano acadêmico por registros nas atas de aula disponíveis no sistema acadêmico e registros de ocorrências dos alunos junto às secretarias das coordenações.

No Design, por meio dos Seminários de Avaliação Semestral (SASs) que contam com a participação dos professores e estudantes, organizados pelos respectivos períodos, com

o objetivo de avaliar e acompanhar o desempenho das disciplinas ao final de cada semestre, visando o aprimoramento e integração horizontal e vertical dos conteúdos lecionados.

Os SASs representam um momento particular de avaliação coletiva dos professores e alunos, que propicia a observância do cumprimento dos conteúdos programáticos das disciplinas, a discussão e o planejamento das alterações na condução das mesmas e o aperfeiçoamento continuado dos professores, a partir dos resultados da avaliação.

No âmbito da Pós-Graduação, não há, por parte da Coordenação e do Colegiado, acompanhamento sistemático das atividades dos docentes junto aos alunos. Porém, faz-se acompanhamento do progresso dos discentes, especificamente quanto ao cumprimento do cronograma de conclusão do curso. Aos estudantes são oferecidas oportunidades para, em seminário, expor e debater os avanços e os problemas de seu trabalho de conclusão. São momentos importantes da formação do ponto de vista da interação entre alunos e docentes, assim como de identificação de problemas de cumprimento do projeto e cronograma de conclusão de curso.

O Colegiado acompanha a situação de cada discente-docente, nas reuniões mensais (segunda quarta-feira de cada mês) e quando se faz necessário, em reuniões extraordinárias.

2.3. Quais as eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilização dos componentes curriculares, às oportunidades diferenciadas de integralização do curso, às atividades práticas e de estágio, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos?

Arquitetura e Urbanismo:

A mobilidade estudantil em universidades brasileiras e estrangeiras promove a troca de conhecimentos e possibilita o aproveitamento dos estudos que é enriquecido pelas vivências e experiências em outras instituições e culturas.

Os projetos de extensão se relacionam aos diversos setores de estudos da unidade como história e teoria, urbanismo, projeto arquitetônico, patrimônio material e imaterial, conforto ambiental, artes e comunicação, atendendo demandas socioculturais do estado e gerando oportunidades de atuação com proposições para situações reais.

O Programa de Educação Tutorial, Pet, com sua atuação em atividades de ensino e extensão, atende demandas essencialmente dos discentes, promove a dinamização do curso de graduação através da realização de oficinas, minicursos, treinamentos de monitoria e eventos.

O programa de monitoria cada vez mais tem atraído discentes pela oferta de vagas para voluntários e oportunidades de iniciação à docência, apesar da FAU não ter ainda espaço apropriado para a realização de plantão de monitores. De 2008 a 2012, o número de monitores na FAU aumentou de 11 para 27, dos quais apenas sete são bolsistas. Inclui-se nessa atividade, a participação na produção de recursos pedagógicos, iniciativa de algumas disciplinas, como projeto piloto, visando o processo de ensino aprendizagem bem como a disponibilização para o corpo discente.

O estágio obrigatório tem sido acompanhado pelos colegiados e o não obrigatório aproveitado como carga flexível, com acréscimo do número de empresas conveniadas. As atividades práticas junto ao mercado de trabalho reverberam no ensino estimulando a crítica e integrando conteúdos. O aproveitamento das atividades extracurriculares

estimula o discente a procurar outras atividades para incrementar seu currículo e a ter atuação mais diversificada e proativa.

Os grupos de pesquisas e de estudos, ainda que restritos, ampliam e aprofundam conteúdos das disciplinas e incrementam a formação dos discentes. Nesses grupos, os bolsistas de iniciação científica e os discentes colaboradores tem acesso às inovações tecnológicas disponíveis, seja do ponto de vista de metodologias ou de equipamentos de ponta.

As viagens de estudos no âmbito das disciplinas consolidam conhecimentos fundamentais para a formação, abrindo novos horizontes para a interação de conteúdos. A iniciativa de compromissos ou convênios interinstitucionais para viabilizar esses estudos e a aplicação de conhecimentos tem sido prática restrita a uma disciplina com resultados significativos para a inserção do discente junto às realidades, apreendendo as especificidades e os fazeres.

Design:

O curso de Design, com carga horária total de 2.880 horas, ainda é muito conservador em relação às possibilidades de flexibilidade. A Parte Obrigatória Fixa compreende 2.370 horas de disciplinas obrigatórias (82,29 %); o Estágio Supervisionado Obrigatório, 240 horas (8,33%) e o Trabalho de Conclusão de Curso, 120h (4,17%). A flexibilidade dá-se na Parte Obrigatória Eletiva, com apenas 90h (3,13%), correspondendo ao cumprimento de disciplinas eletivas (14 disciplinas previstas), de livre escolha do estudante, e nas Atividades Complementares, com apenas 60h (2,08%), compreendendo quatro grupos de atividades: ensino, pesquisa, extensão e estágio não obrigatório.

A mobilidade estudantil poderá ser uma excelente opção de flexibilização do currículo. No segundo semestre de 2012, um estudante do curso testará essa modalidade. Outra oportunidade é o programa de Bolsas de Desenvolvimento Institucional (BDI), pelo qual, seis estudantes do curso já atuam em setores da própria Universidade (ASCOM/CIED/Edufal) que apresentam demandas de design, sobretudo gráfico.

Pós-Graduação:

Em sua proposta, o Programa já contempla atividades de flexibilização de componentes curriculares. Além disso, são previstas, atividades excepcionais mediante possibilidades específicas de professores ou grupos de estudantes.

As pesquisas desenvolvidas nos grupos, ligados ao Programa, também oferecem formação aos pesquisadores. Quanto à integralização dos créditos, os estudantes podem trazer aqueles provenientes de outros programas. Há ainda a possibilidade de cumprimento de créditos, como alunos especiais, antes do ingresso como aluno regular.

2.4. Considerando as atividades acadêmicas desenvolvidas pela unidade, qual a contribuição social para o atendimento de demandas nacionais, regionais e locais?

Arquitetura e Urbanismo:

Promover pelo ensino reflexão crítica e propositiva acerca da realidade local. Instrumentalizar teórica e empiricamente o estudante para intervir de forma adequada no contexto regional e nacional. Essas têm sido nossas metas de trabalho ensino, pesquisa e extensão. A intervenção na realidade a partir de propostas alternativas para os problemas levantados, com competência técnica, possibilita a expansão do mercado de trabalho através da transformação dos campos de atuação.

Design:

Articulação com os Arranjos Produtivos Locais, especialmente o APL Madeira e Móveis.

Participação no Projeto: Desenvolvimento e padronização do processo quebra-cabeça: inovação e otimização no aproveitamento de couro de jacaré, Programa PAPPE Integração (Núcleo de Inovação Tecnológica/FAPEAL), em parceria com a empresa Parisotto – visando ao aprimoramento de técnicas de marcação e corte com aproveitamento máximo das características do couro do jacaré do papo-amarelo.

Pós-Graduação:

As disciplinas e as pesquisas são em grande maioria voltadas à realidade local, sem perder o foco na inserção nacional e internacional das agendas de pesquisa na área de Arquitetura e Urbanismo. Destacamos as ênfases em habitação, desenvolvimento urbano, regional e ambiental, paisagem, espaços públicos, turismo; patrimônio, memória e história urbana e da arquitetura; climatologia urbana, eficiência energética, desempenho térmico de edificações (ventilação, acústica e iluminação), projeto arquitetônico e avaliação pós-ocupação de edifícios e áreas urbanas; gestão urbana, desenvolvimento de novos materiais; uso de concretos especiais; reciclagem de resíduos urbanos, dentre outros.

2.5. Qual avaliação da Unidade quanto ao número atual de vagas, cursos, turmas e horários de funcionamento? A Unidade tem planos para alteração/ampliação? Justifique.

a) AVALIAÇÃO:

De uma maneira geral, a Unidade avalia que a eventual evasão discente nos primeiros semestres dos dois cursos precisa ser melhor estudada pelos colegiados, quanto à recepção e o cuidado com o acolhimento e motivação dos ingressantes durante o primeiro ano dos cursos.

Quanto ao horário de funcionamento dos cursos (manhã e tarde, em semestres alternados), as desvantagens percebidas são, fundamentalmente, na dificuldade de entrosamento entre as turmas do período matutino e as turmas dos períodos vespertinos e realização de atividades conjuntas; mudança dos horários semestralmente, dificultando a participação de professores de outras unidades acadêmicas e o andamento das atividades de pesquisa e extensão. As vantagens estão na facilidade de cumprimento de disciplina perdida em um semestre, no semestre subsequente, em turno diferente, não interferindo na dinâmica do restante da grade, além da facilidade de desenvolvimento de atividades de monitoria, em turno contrário, em semestres subsequentes.

As disciplinas que são ofertadas até 12h50 dificultam a realização de estágio por parte dos discentes, situação semelhante aos que realizam estágio no período da manhã e iniciam as atividades de aula às 13h30.

A Unidade Acadêmica ressalta a insegurança vivida pela comunidade da FAU nas últimas horas do período vespertino, especialmente no último horário de funcionamento de turmas: 18h50.

Curso de Arquitetura e Urbanismo:

Quanto ao aumento do número de vagas com o REUNI, no curso de Arquitetura e Urbanismo de 30 para 36, o curso encontra-se ainda em processo de avaliação e adequação do impacto dessas mudanças.

De qualquer forma, o colegiado do curso avalia que o número de vagas é considerado suficiente no atual contexto. Há necessidade de aumentar turmas dos dois primeiros anos, e também de disciplinas da área de tecnologia, ministradas por professores do CTEC e do setor de estudos de projeto e representações pela retenção de alunos. Consideram-se os horários de funcionamento, matutino e vespertino, condizentes com a demanda de curso diurno, porém estuda-se melhor encadeamento nos horários atuais.

No curso de AU, verifica-se dificuldade de se ofertar disciplinas eletivas, para complementação do conteúdo: pouca disponibilidade de professores e baixo estímulo dos discentes, após cumprimento da carga eletiva mínima. Nos dois últimos semestres do curso, após cumprimento de maior parte dos créditos obrigatórios, ou quando os discentes cumprem apenas Trabalho Final de Graduação, nota-se frequentemente que há priorização de atividades de estágio ou outras atividades, fora da UFAL.

Curso de Design:

O colegiado avalia que o número de vagas (30) por turmas é satisfatório. Quanto ao horário de funcionamento, propõe amadurecer a discussão de funcionamento em único turno, visando maior integração entre alunos e professores de todos os períodos e melhor suporte da secretaria do curso às atividades, com otimização da força de trabalho.

Pós-graduação:

A oferta de vagas é variável de acordo com a disponibilidade dos professores para orientação, procurando-se sempre que possível ofertar vagas por orientador tendo por referência os parâmetros recomendados pela CAPES.

O número máximo de orientandos definidos pela Capes, hoje, é de oito para cada docente. No entanto a média da área Arquitetura e Urbanismo e Design é em torno de 3,5. No último triênio o DEHA manteve-se no patamar de 4.

No mestrado as entradas são anuais, podendo, em circunstâncias excepcionais e para completar disponibilidades identificadas, proceder-se a entrada semestral. Procura-se atender à demanda geral, à de convênios com instituições de ensino e às demandas internacionais e de outras regiões/estados do país. Tem-se interesse especial em ampliar essas duas últimas, particularmente tendo em vista ampliar a visibilidade e reconhecimento do Programa.

b) PLANOS PARA POSSÍVEL ALTERAÇÃO/AMPLIAÇÃO:

Serão definidos após:

- consolidação da implantação do curso de Design;
- revisão do projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo (em andamento), buscando reforçar o caráter de extensão na formação discente, em razão da necessidade do exercício de sua dimensão prática e contribuição social, observando a possibilidade de ampliação de vagas, mediante a relação professor x metodologia de ensino e consolidação extensão, da pesquisa e da pós-graduação (mestrado e implementação do doutorado);
- avaliação do novo cenário – 50% de vagas para cotas – e seu impacto no número de turmas e estratégias de ensino.

Com a aprovação do Doutorado, a pós-graduação aguarda a conclusão das obras de infraestrutura para a adequação de seus espaços às novas demandas daí decorrentes.

3. PERFIL DO CORPO DOCENTE/TÉCNICO

3.1. Composição do corpo docente e técnico lotado na Unidade:

DOCENTES FAU

Nome	Regime	Titulação	Setor de estudos	Vínculo
Adriana Capretz Borges da Silva Manhas	40h-DE	Doutor	H	Permanente
Alana Mello de Almeida	20h	Mestre	D, P	Permanente
Alexandre Márcio Toledo	40h-DE	Doutor	P, I, D	Permanente
Anna Maria SoaresFilha– afastada doutorado	40h-DE	Mestre	H	Permanente
Ana Paula Acioli de Alencar	20h	Mestre	U, P	Permanente
Augusto Aragão de Albuquerque	40h-DE	Doutor	H, U, P	Permanente
Bianor Monteiro Lima	40-DE	Mestre	U	Permanente
Danielle Maria Lamenha Santos	40-DE	Mestre	D, PI	Permanente
Geraldo Majela Gaudêncio Faria	40h-DE	Doutor	U	Permanente
Gianna Melo Barbirato	40h-DE	Doutor	T	Permanente
Heitor Antônio Maia da Silva Dores	40h	Graduação	P	Permanente
Hermes Teixeira Campelo	40h	Especialista	D, P, I	Permanente
José David Pacheco Guerra	40-DE	Mestre	D, P	Permanente
JosemaryOmenaPassosFerrare	40h-DE	Doutor	H	Permanente
Jorge Marcelo Cruz	40h-DE	Mestre	P	Permanente
Juliana Oliveira Batista	40h-DE	Doutor	T, P	Permanente
Juliana Coelho Loureiro – afastada doutorado	40h-DE	Mestre	P, D	Permanente
Leonardo Salazar Bittencourt	40h-DE	Doutor	P	Permanente
Lucia ToneFerreiraHidaka	40h-DE	Doutor	H, U	Permanente
ManuellaMarianna Carvalho R.de Andrade	40h-DE	Mestre	H, U	Permanente
Marcos Antônio da R.Vieira – afastado licença	20h	Graduação	P, D	Permanente
Maria Angélica da Silva	40h-DE	Doutor	H, P	Permanente
Maria de Fátima de Mello Barreto Campello	40h-DE	Doutor	P	Permanente
Maria Emília de Gusmão Couto	40h-DE	Doutor	H	Permanente
Maria Lúcia Gondim da Rosa Oiticica	40h-DE	Doutor	T	Permanente
Max Lira Veras Xavier de Andrade	40h-DE	Doutor	P	Permanente
Márcia Rocha Monteiro	40h-DE	Doutor	P	Permanente
Morgana Maria Pitta Duarte Cavalcante – afastada doutorado	40h-DE	Mestre	D, PI	Permanente
PatriciaHecktheuer	40h	Mestre	D, PI	Permanente
Pedro Cabral de Oliveira Filho	40-DE	Mestre	P	Permanente
Paulo Roberto Plácido de Alencar	40-DE	Graduação	D	Permanente
Regina CoeliCarneiroMarques	40-DE	Mestre	U	Permanente
Regina Dulce Barbosa Lins – afastada licença	40h-DE	Doutor	U	Permanente
RicardoSérgioNeves Leão Jr	40-DE	Mestre	D, PI, P	Permanente
RoselineVanessaOliveira Machado	40h-DE	Doutor	H	Permanente
Suzann Flávia Cordeiro de Lima	40h-DE	Doutor	P, D	Permanente
Taís Bentes Normande	40-DE	Mestre	U, H	Permanente
Verônica Robalinho Cavalcanti	40h-DE	Doutor	U	Permanente
Flávia Campus Cerullo	40h	Mestre	H	Substituto
Thalianne de Andrade Leal	40h	Mestre	H	Substituto
Paulo de Almeida Araújo	40h	Especialista	D, PG	Temporário
Ronaldo Edson da Silva	40h	Especialista	D, PP	Temporário

Obs.: Há professor substituto concursado para preencher vaga da profª Márcia Lopes (aposentada).

D – DESENHO, LINGUAGEM E EXPRESSÃO
H - TEORIA E HISTÓRIA/ TEORIA, HISTÓRIA E CRÍTICA
I - INSTRUMENTAL
P- PROJETO DE ARQUITETURA
PG – PROJETO GRÁFICO

PI – PROJETO DE INTERIORES
PP – PROJETO DO PRODUTO
T –TECNOLOGIA
U - PLANEJAMENTO URBANO, PAISAGISMO E PROJETO DE URBANISMO

DOCENTES QUE PARTICIPAM DO PPGAU-FAU

Nome	Regime	Titulação	Linha de Pesquisa	Vínculo
Adriana Capretz Borges da Silva Manhas	40h-DE	Doutor	1	Permanente
Alexandre Márcio Toledo	40h-DE	Doutor	2	Permanente
Augusto Aragão de Albuquerque	40h-DE	Doutor	3	Permanente
Geraldo Majela Gaudêncio Faria	40h-DE	Doutor	3	Permanente
Gianna Melo Barbirato	40h-DE	Doutor	2	Permanente
JosemaryOmena Passos Ferrare	40h-DE	Doutor	1	Permanente
Leonardo Salazar Bittencourt	40h-DE	Doutor	2	Permanente
Maria Angélica da Silva	40h-DE	Doutor	1	Permanente
Maria de Fátima de Mello Barreto Campello	40h-DE	Doutor	1	Colaborador
Maria Emília de Gusmão Couto	40h-DE	Doutor	1	Permanente
Maria Lúcia Gondim da Rosa Oiticica	40h-DE	Doutor	2	Colaborador
Regina Dulce Barbosa Lins	40h-DE	Doutor	3	Permanente
Suzann Flávia Cordeiro de Lima	40h-DE	Doutor	2	Colaborador
Verônica Robalinho Cavalcanti	40h-DE	Doutor	3	Permanente

DOCENTES DE OUTRAS UNIDADES ACADÊMICAS QUE ATUAM NO PROGRAMA

Aline da Silva Ramos Barboza (CTEC)	40h-DE	Doutor	2	Permanente
Lindemberg Medeiros de Araújo (IGDEMA)	40h-DE	Doutor	3	Permanente
Luiz Sávio de Almeida (APOSENTADO)	40h-DE Aposentado	Doutor	1	Colaborador
Odair Barbosa de Moraes (FAU ARAPIRACA)	40h-DE	Doutor	2	Colaborador
Ricardo Carvalho Cabús (CTEC)	40h-DE	Doutor	2	Permanente
Walter Matias Lima (ICHCA)	40h-DE	Doutor	1	Colaborador

Linha 1. Conceituação, Percepção e Representação do Espaço Habitado;

Linha 2. Concepção, Construção e Adequação do Espaço Habitado;

Linha 3. Apropriação, Organização e Gestão do Espaço Habitado.

DOCENTES DE OUTRAS UNIDADES ACADÊMICAS QUE ATUAM NOS CURSOS DA GRADUAÇÃO

Nome	Titulação	Unidade Acadêmica de Origem
Ana Lúcia Lanverly	Especialista	Centro de Tecnologia
José Eduardo Rde M. X. da Silva	Doutorado	ICHCA
Lígia dos Santos Ferreira	Doutorado	Faculdade de Letras
Washington Anunciação	S.I.	ICHCA
João Carlos Cordeiro Barbirato	Doutorado	Centro de Tecnologia
Eduardo Toledo de Lima Júnior	Doutorado	Centro de Tecnologia
Guilherme Soares da Silva		Centro de Tecnologia
Evandro Fonseca Sarmento	Especialização	Centro de Tecnologia
Paulo César Correia Gomes	Doutorado	Centro de Tecnologia
Celso Piatti Neto	Mestrado	Centro de Tecnologia
Luciana Lima Araújo		IGDEMA

TÉCNICOS

Nome	Regime	Titulação	Atividade principal na unidade
Ana Paula Cavalcante de Lima	40h	Secretaria	Secretaria Executiva
Ângela Cristina Santos de Araújo	40h	Contador	Assistente em Administração
Thais Branco Simões	40h	2. Grau	Assistente em Administração
Larisse Amorim Valença Feitosa	40h	Bióloga	Assistente em Administração

BOLSISTAS DE TRABALHO (25)

Nome	Regime	Curso de origem	Atividade principal na unidade
Gleudson Ferreira da Silva	12h	História	Secretaria FAU
Janaína Euclides Araújo e Silva	12h	Educação Física	Secretaria FAU
João Paulo Clarindo dos Santos	12h	Informática	Secretaria FAU
José Alves da Silva	12h	Letras Licenciatura	Secretaria PPGAU-FAU
Manuella Vanessa F. da Silva	12h	Geografia	Secretaria PPGAU-FAU
Jozemar Ferreira Matias	12h	Nutrição	Secretaria PPGAU-FAU
Marcela Flavia Arruda da Silva	12h	Serviço Social	Secretaria PPGAU-FAU
Edivânia Maria da Silva	12h	Serviço Social	Coordenação ARQ&URB
Elida Maria da Silva	12h	Ciências Econômicas	Coordenação ARQ&URB
Patrícia Santos	12h	Geografia	Coordenação ARQ&URB
Diana Couto Vieira	12h	Arquitetura e Urbanismo	Coordenação DESIGN
Edcarlos Guimarães	12h	Ciências Econômicas	Coordenação DESIGN
Thales Luan Andrade	12h	Arquitetura e Urbanismo	Núcleo documentação FAU
Victor Élson Santos da Silva	12h	Ciências Econômicas	Núcleo documentação FAU
Jonathas Raffael Rufino Seixas	12h	Ciências Contábeis	Núcleo documentação FAU
Priscila da Silva Correia	12h	Arquitetura e Urbanismo	Coordenação Extensão
José James Elias Freire	12h	Arquitetura e Urbanismo	Lab. Maquetes Modelos
Jackson Correia	12h	Arquitetura e Urbanismo	Lab. Maquetes Modelos
Elyne Maria Leite Melo	12h	Arquitetura e Urbanismo	Lab. Maquetes Modelos
Lygia de Moura Santos	12h	Arquitetura e Urbanismo	Lab. Conforto Ambiental
Felipe José Diniz Caldas	12h	Arquitetura e Urbanismo	Lab. Conforto Ambiental
DéborahLohaneMusallan	12h	Design	Lab. Conforto Ambiental
Laysa Silva de Paula	12h	Ciências Computação	Lab. Informática
Diego Luiz Pereira da Silva	12h	Ciências Econômicas	Lab. Informática
Jonathas Rafael Rufino Seixas	12h	Ciências Contábeis	Lab. Informática

3.2. Critérios de alocação de vagas do corpo docente.

Graduação:

Hoje, não há critérios definidos. O que se busca, na medida em que surgem novas vagas, é a reposição de modo a manter o quadro docente com a competência da vaga gerada.

A Unidade entende a necessidade, dentro dos Projetos Pedagógicos dos cursos, de avaliação criteriosa para projeção, a partir da redefinição de setores de estudo que compõem os cursos, de suas demandas e necessidades.

Aponta-se, ainda, como critério que deve ser observado para futuras contratações dos docentes para os cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo e em Design, a exigência mínima de doutorado na primeira chamada de concurso para vagas de D.E., face ao melhor aproveitamento e menor impacto de possíveis afastamentos para qualificação do quadro dos servidores efetivos. Quanto ao Curso de Design, sabe-se da dificuldade do preenchimento dessas vagas, face à escassez de profissionais na área em Alagoas com esse perfil e qualificação, e também da necessidade de profissionais com perfil de mercado para vagas de 40h e 20h, para as disciplinas de projeto, visando maior aproximação com a atividade profissional.

Pós – Graduação:

O PPGAU está em processo de ampliação com a criação do doutorado e da especialização. Docentes efetivos da Unidade concluíram ou estão concluindo sua titulação em doutorado e com perspectivas de sua inclusão no corpo docente da formação *stricto* e *lato sensu*. Isso deve, possivelmente, garantir a continuidade do programa após a

saída de docentes em vias de aposentadoria. Ademais, alguns destes pretendem continuar atuando na pós mesmo na condição de aposentados.

Entretanto, falta acompanhamento/indução dos projetos de titulação em termos de assegurar a composição de um quadro de especializações necessárias para o desenvolvimento da pós-graduação. Para os próximos anos há necessidade de se **ampliar vagas** em teoria (estética) e projetos de arquitetura e de paisagem.

Por critério da CAPES, no mínimo 70% do corpo docente da pós-graduação deve ser de professores permanentes. Os critérios para a o credenciamento do docente como permanente é objeto de resolução normativa da CAPES e do Programa.

Os professores se agrupam por linha de pesquisa. Cada professor(a) deve ministrar, no mínimo, uma disciplina por ano.

3.3. Liste no quadro abaixo as contratações docentes na Unidade ocorridas desde 1º de janeiro de 2008:

Nome	Perfil do Docente	Regime de Trabalho	Curso/Setor de Estudo	Justificativa para a Contratação
Ana Paula Acioli de Alencar	Arquiteto Urbanista Mestre	20h	Planejamento Urbano e Sistema de Informação Geográfica	Vaga nova – REUNI***
Adriana Capretz Borges da Silva	Arquiteto Urbanista Doutora	DE	Teoria e História da Arte, da Arquitetura e da Cidade e Projeto Urbano	Reposição por aposentadoria
Roseline Vanessa Oliveira Machado	Arquiteto Urbanista Doutora	DE	Teoria e História da Arte, da Arquitetura e da Cidade e Projeto Urbano	Reposição por aposentadoria
Manuella Marianna Carvalho Rodrigues de Andrade	Arquiteto Urbanista Mestre	DE	Teoria e História da Arte, da Arquitetura e da Cidade e Projeto Urbano	Reposição por aposentadoria
Lúcia Tone Ferreira Hidaka	Arquiteto Urbanista Doutora	DE	Teoria e História da Arte, da Arquitetura e da Cidade e Projeto Urbano	Vaga nova – REUNI***
Suzann Flávia Cordeiro de Lima	Arquiteto Urbanista Doutora	40h*	Projeto Arquitetônico e Representação	Reposição por aposentadoria
Juliana Coelho Loureiro	Arquiteto Urbanista Mestre	40h*	Projeto Arquitetônico e Representação	Reposição por aposentadoria
Hermes Teixeira Campelo	Arquiteto Urbanista Especialista	20**	Projeto Arquitetônico e Representação	Vaga nova – REUNI***
Juliana Oliveira Batista	Arquiteto Urbanista Doutora	DE	Projeto Arquitetônico e Tecnologias	Vaga nova – REUNI***
Augusto Aragão de Albuquerque	Arquiteto Urbanista Doutor	DE	Teoria e História da Arte, da Arquitetura e da Cidade e Projeto Urbano	Redistribuição
Patricia Hecktheuer	Arquiteto e Urbanista Mestre	40h*	Linguagem e Representação/ Projeto de Interiores	Redistribuição
Danielle Lamenha	Arquiteto Urbanista Mestre	DE	Projeto de Interiores	Curso Design – vaga REUNI 1
Ricardo Sérgio Neves Leão Jr	Arquiteto Urbanista Mestre	DE	Projeto de Interiores	Curso Design – vaga REUNI 2

Obs: docentes que permanecem no quadro efetivo.

* mudança posterior de regime de trabalho para DE

** mudança posterior de regime de trabalho para 40h.

*** ampliação de 20% das vagas do curso de Arquitetura e Urbanismo




3.4. Necessidades de novas contratações do corpo docente para consolidação da oferta acadêmica:

Curso de Arquitetura e Urbanismo

Para identificar a demanda de novas contratações do corpo docente no curso de arquitetura e urbanismo, foi realizado o levantamento da força de trabalho correspondente ao atual quadro de docentes, considerando-se os seguintes fatores:

- 1) Capacidade máxima de carga horária semanal destinada à sala de aula (regime 20h: média entre 40% e 60% da carga horária; regime 40h e DE: média entre 20% e 40% da carga horária, considerando os perfis de atuação¹);
- 2) Distribuição da carga horária por setores de estudo (Projeto de Arquitetura, Linguagem e Representação, Teoria e História, Projeto de Urbanismo e Tecnologia)³;
- 3) Carga horária semanal das disciplinas (de acordo com o PPC-Arquitetura)⁴.

Diante do quantitativo de 37 docentes efetivos do curso de arquitetura e urbanismo⁵, e considerando uma capacidade plena de atuação do corpo docente em sala de aula de 438 h/aula, o Quadro 1 indica os resultados do levantamento. Cabe destacar ainda que a carga horária total de disciplinas obrigatórias e eletivas ofertadas atualmente (semestre 2012.1) do PPC ArqUrb corresponde a 294 h/aula.

CAPACIDADE PLENA DO CORPO DOCENTE: 438 H/AULA	148	95	95	70	30
CHS/Setor:	Projeto de Arquitetura	Projeto de Urbanismo	Teoria e História	Linguagem e Represent.	Tecnologia
Disciplinas Obrigatórias	 100	48	50	52	16
Eletivas	 9	0	10	7	2
OFERTA TOTAL (2012.1)	 109	48	60	59	18
294 H/AULA					

Quadro 1 – Levantamento inicial da força de trabalho em h/aula do corpo docente permanente do curso de ArqUrb e da carga horária de disciplinas da oferta atual por setor de estudo do curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU.

¹ De acordo com a Resolução No. 13/88-CEPE/UFAL, Art. 9º, inciso I, o número de horas-aula, estabelecido em função das atividades desenvolvidas pelo docente varia de acordo com o regime de trabalho: um mínimo de 40% e um máximo de 60% no regime de 20 horas; um mínimo de 20% e um máximo de 50%, no regime de 40 horas e DE, excluídos aqueles que estiverem em exercício de atividades administrativas. Para fins de avaliação do desempenho docente, o Art. 10º estabelece que os docentes 40h e DE devem ser avaliados em no mínimo dois níveis de atividade, obedecendo-se as seguintes proporções: 60% e 40% (dois níveis de atividade, válidos também para o regime de trabalho 20h), 40%, 30% e 30% (três níveis de atividade), 40%, 30%, 20% e 10% (quatro níveis de atividade).

² Conforme demanda dos docentes, a efetivação das cargas horárias médias pode sofrer alterações.

³ No caso de professores concursados em dois setores de estudos, a carga horária foi dividida igualmente (ex.: Projeto e Tecnologia = 6h + 6h).

⁴ Nas disciplinas de Projeto e Representação a carga horária foi contabilizada em dobro, devido à permanência de dois professores em sala de aula (conforme recomendação da Associação Brasileira de Escolas de Arquitetura), pela necessidade de assessoramentos individuais diários, respeitando-se a relação máxima de 1 docente para 18 discentes.

⁵ Neste levantamento foram contabilizados todos os professores efetivos do curso de Arquitetura e Urbanismo, incluindo-se os docentes que se encontram afastados atualmente. Não foram incluídos neste levantamento os atuais professores substitutos e também os professores Ricardo Leão e Danielle Lamenha.

O Quadro 1 indica que a capacidade da força de trabalho do corpo docente em h/aula excede a carga horária de disciplinas da oferta atual do curso de Arquitetura e Urbanismo. Porém, o levantamento da efetiva capacidade da força de trabalho do corpo docente em h/aula considerou a atuação dos docentes de ArqUrb no curso de Design (conforme PPC Design), na Pós-graduação (aulas no mestrado e doutorado)⁶ e na implementação da oferta plena do curso de Arquitetura e Urbanismo (a oferta atual ainda precisa ser completa, pois, atualmente, esta oferta contempla 28h/aula semanais, restando ainda 30h/aula semanais a serem ofertadas pela FAU e outras 14h/aula semanais a serem ofertadas pelo CTEC). Além disso, também se considerou os afastamentos e os docentes envolvidos com atividades de gestão (direção e vice, e coordenações de cursos de graduação e pós)⁷. Ver Quadro 2.

	Projeto de Arquitetura	Projeto de Urbanismo	Teoria e História	Linguagem e Represent.	Tecnologia
Capacidade Plena do Corpo Docente	148	95	95	70	30
Carga Horária Total - Oferta Plena/Arq. E Urb.	112	52	72	66	22
Redução da Capacidade Plena em função dos afastamentos	-28	0	-12	-18	0
Redução da Capacidade Plena em função das atividades de gestão	-8	-6	-2	0	-4
Carga Horária Total - Oferta Plena/Design	19	11	12	15	9
Carga Horária Total - Oferta Plena/Pós-Graduação (2º Semestre)	6	6	6	0	6
Capacidade Plena do Corpo Docente Atual em Sala de Aula	-25	20	-9	-29	-11

Quadro 2 – Levantamento da força de trabalho em h/aula do corpo docente em exercício do curso ArqUrb e da oferta plena de disciplinas em todos os cursos da U.A. no 2º semestre letivo.

O Quadro 2 indica que há déficit de capacidade de força de trabalho do corpo docente em sala/aula em todos os setores de estudos, com exceção do setor de projeto de urbanismo (disciplinas teóricas e atelier). Acrescentando-se a análise exposta no Quadro 3, a qual apresenta a capacidade de força de trabalho em sala de aula do corpo docente completo frente a oferta plena de disciplinas em todos os cursos da U.A. no 2º semestre letivo, verifica-se que permanece déficit, ou trabalha-se no limite em quatro setores de estudo.

⁶ No caso da Pós-graduação, a oferta plena de disciplinas compreende 3 disciplinas obrigatórias compartilhadas pelos professores das 3 linhas de pesquisa e 1 disciplina eletiva por linha de pesquisa, resultando em uma carga horária total de 4h/aula por linha de pesquisa. No 2º semestre letivo são oferecidas 2 disciplinas eletivas, resultando em 6h/aula por linha de pesquisa. Para efeito de cálculo, as cargas horárias da Pós-Graduação foram distribuídas igualmente nos setores de estudo da graduação, sem a prévia definição dos docentes responsáveis pelas mesmas.

⁷ Considerou-se para os docentes envolvidos em gestão, a carga horária máxima em sala de aula de 8h/aula.

	Projeto de Arquitetura	Projeto de Urbanismo	Teoria e História	Linguagem e Represent.	Tecnologia
Capacidade do Corpo Docente Completo em Sala de Aula	3	20	3	-11	-11

Quadro 3 – Levantamento final da Capacidade do corpo docente completo (horas/aula semanais) no curso de Arquitetura e Urbanismo, considerando-se a oferta plena de disciplinas em todos os cursos da U.A. no 2º semestre letivo.

Assim, as necessidades de contratação no curso de Arquitetura e Urbanismo, para suprir os déficits identificados no levantamento da capacidade de atuação do corpo docente em sala de aula, apresentam-se no Quadro 4.

Quadro 4 – Levantamento das necessidades de novas contratações de docentes para a FAU.

SETOR DE ESTUDO	CAPACIDADE DE CARGA HORÁRIA - C.H. OFERTADA				NOVAS CONTRATAÇÕES
	OFERTAS PLENAS QUADRO ATUAL	OFERTAS PLENAS 1º SEMESTRE	OFERTAS PLENAS 2º SEMESTRE	OFERTAS PLENAS 2º SEMESTRE + RETENÇÕES	
Projeto de Arquitetura	-25	5	3	-9	1 PROFESSOR 20 H
Projeto de Urbanismo	20	22	20	20	-
Teoria e História	-9	5	3	-5	1 PROFESSOR 20 H
Linguagem e Represent.	-29	-11	-11	-23	2 PROFESSORES 40 H
Tecnologia (Conforto)	-11	-9	-11	-11	1 PROFESSOR 40 H
Tecnologia	Obs.: Atuação conjunta com os professores cedidos por outras Unidades Acadêmicas.				1 PROFESSOR 40 H
Reposição de professores	Obs.: Integrantes do quadro atual de docentes efetivos				1 PROFESSOR 40H DE 1 PROFESSOR 40 H

O setor de Linguagem e Representação apresenta a maior defasagem de carga horária, justificando a contratação de pelo menos dois docentes em regime de 40h ou 40h DE (12h/aula dedicadas ao ensino cada), visto que é recorrente a retenção de estudantes nas disciplinas deste setor, devido à reprovação.

O setor de Projeto de Arquitetura também apresenta uma significativa defasagem de capacidade de carga horária, principalmente no momento atual, quando seria necessário contratar pelo menos dois docentes em regime de 40h ou 40h DE (12h/aula dedicadas ao ensino cada). Considerando-se o retorno dos docentes afastados, mas com a possibilidade de retenção de estudantes, justifica-se a contratação de um professor em regime de 20h (10h/aula dedicadas ao ensino).

No setor de Tecnologia não há histórico elevado de retenções devido a reprovações dos estudantes, mas com a implementação do curso de Design a carga horária de disciplinas sofreu um acréscimo de 12h/aula. Além disso, há professores doutores no quadro de docentes que ainda não se integraram à Pós-Graduação, justificando o saldo apresentado no Quadro 1. Quanto às disciplinas obrigatórias do setor de Tecnologia ofertadas por

outras Unidades Acadêmicas, tem-se um total de 28h/aula correspondentes ao CTEC e 3h/aula, correspondentes ao IGDEMA. Além disso, há uma carga horária de disciplinas eletivas, correspondente a 14h/aula, que não são ofertadas atualmente. A contratação de um professor efetivo para a FAU, em regime de 40h ou 40h/DE e com um perfil direcionado especialmente para o ensino de estruturas e/ou instalações prediais para estudantes de arquitetura possibilitaria a ampliação e consolidação do setor de Tecnologia na FAU, mantendo-se os professores do CTEC que já estão atuando no curso de ArqUrb.

No setor de Teoria e História, a contratação de um docente em regime de 20h se faz necessária já no cenário atual. Já no setor de Projeto de Urbanismo verifica-se que a capacidade de carga horária de ensino correspondente aos docentes encontra-se plenamente compatível com a demanda de todos os cursos da FAU, com excedente de pelo menos 20h/aula.

Por fim, convém salientar que, embora com o retorno dos docentes afastados, há que se prever a possibilidade de novos afastamentos nos próximos anos (para doutorado e pós-doutorado), justificando a manutenção de um saldo positivo na capacidade de carga horária docente para assegurar a oferta plena de todos os cursos, possibilitando também a compatibilização das diversas atividades desempenhadas pelos docentes além do ensino.

Curso de Design

Perfil do Docente	Curso/Setor de Estudo	Justificativa para a Contratação (carga horária média do setor, ampliação de novas turmas, etc)
Design de Produto	Projeto de Produto	Previsto no REUNI (R3) – 3 disciplinas, 15h
Design de Produto	Projeto de Produto	Previsto no REUNI (R4) – 3 disciplinas, 15h
Design de Produto	Projeto de Produto	Previsto no REUNI (R5) – 3 disciplinas, 15h
Design Gráfico	Projeto Gráfico	Previsto no REUNI (R6) – 3 disciplinas, 15h
Design Gráfico	Projeto Gráfico	Previsto no REUNI (R7) – 3 disciplinas, 15h
Design de Interiores	Projeto de Interiores	Previsto no REUNI (R8) – 3 disciplinas, 15h
Design de Produto	Projeto de Produto	Previsto no REUNI (R9), vaga desmembrada de R7 equivocadamente no projeto – 2 disciplinas 8 a 12h
Design Gráfico	Projeto Gráfico	Previsto no REUNI (R10), vaga desmembrada de R8 equivocadamente no projeto – 2 disciplinas ,8 a 12h
Design ou Arq. e Urbanista	Linguagem e Expressão Gráfica	Atualmente tem 2 professores do setor que encontram-se afastadas para qualificação e 3 professores de Projeto de Interiores e de Arquitetura que atuam nas disciplinas do setor de estudo

Obs: encontra-se no Anexo 3 a distribuição de carga horária por eixos do curso de Design.

Pós-Graduação:

O Programa de Pós-Graduação da FAU necessita ampliar-se e consolidar-se com a implantação do Doutorado aprovado pela CAPES. Para viabilizar a incorporação dos novos professores doutores (5 de nossa Unidade, Campus Maceió, e 5 do curso de Arquitetura e Urbanismo, Campus Arapiraca) ao nosso Programa é necessário ampliar o corpo docente das duas unidades para adequar a carga horária às novas atividades acadêmicas (novas: disciplinas, pesquisas e orientações) a serem incorporadas.

3.5 Necessidades de novas contratações do corpo técnico para consolidação da oferta de serviço da unidade/campus:

Perfil	Setor	Justificativa
Pedagoga da FAU	Cursos graduação e pós	Orientação pedagógica dos Cursos da Unidade Acadêmica
Técnica em Assuntos Educacionais ou Técnica Administrativa	Coordenação Design	Responsável pelas rotinas administrativas da coordenação do curso
Técnico para Laboratório de informática	Laboratório de informática	Responsável pela rotina de manutenção dos equipamentos. Atendimento aos estudantes e professores no uso correto dos recursos de informática. Auxílio nos eventuais serviços de manutenção preventiva e/ou corretiva dos equipamentos de informática da FAU.
Técnico para laboratório de Modelos Reduzidos	Laboratório de Modelos Reduzidos	Apoio na orientação de estudantes quanto ao uso seguro de equipamentos e materiais, bem como na manutenção adequada do espaço físico.
Técnico para laboratório de Conforto Ambiental.	Laboratório de Conforto Ambiental.	Montagem e manutenção dos equipamentos. Auxílio na elaboração de atividades acadêmicas práticas e teóricas desenvolvidas. Atendimento aos estudantes e professores no uso correto dos equipamentos.
Bibliotecário	Biblioteca DEHA e NDAU- Núcleo de Documentação ARQ & URB	Planejamento, administração e organização da biblioteca da FAU e seus sistemas de acesso.
Técnico Administrativo de apoio a bibliotecária	Biblioteca DEHA e NDAU- Núcleo de Documentação ARQ & URB	Apoio ao trabalho do bibliotecário, para o bom desempenho da Biblioteca da FAU, no desempenho de rotinas administrativas, cadastro e controle do acervo, atendimento ao público, entre outras tarefas.
Técnico administrativo para a Coordenação de Extensão	Coordenação de Extensão	Apoio às atividades da coordenação de extensão, como levantamentos, organizações e sínteses de relatórios.
Secretário(a) Executiva (Pós-Graduação)	Secretaria	Mesmo com a participação de bolsistas, a atual estrutura administrativa é insuficiente às demandas do Programa.
Técnica Administrativa	Coordenação Arquitetura e Urbanismo	Demanda crescente de atendimento aos estudantes. Atualmente com apenas um servidor técnico, o funcionamento é comprometido quando este necessita se ausentar inclusive nas férias, e o atendimento é insuficiente sobrecarregando docentes com tarefas administrativas.

4. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE

4.1. Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico.

Integrarão a estrutura da FAU, de acordo com o seu Regimento Interno (aguardando a aprovação no CONSUNI): o Conselho da FAU, o Colegiado de cada Curso de Graduação e de cada Programa de Pós-Graduação, a Direção, os Órgãos de Apoio Administrativo (secretarias) e os Órgãos de Apoio Acadêmico (laboratórios, oficinas e núcleos de documentação; núcleos de Estudos Temáticos de Pesquisa e Extensão; núcleos de Prestação de Serviços Especializados; programas de Educação Tutorial).

O PPGAU conta com um Conselho, um Colegiado, uma Coordenação e uma Secretaria. Fazem parte também os Grupos de Pesquisa reconhecidos pela UFAL. Estes estruturam as linhas de pesquisa e mantêm laboratórios onde os mestrandos (e, brevemente, doutorandos) desenvolvem suas atividades discentes integrando-se, com os estudantes das graduações da FAU.

4.2. Participação efetiva do corpo social da unidade nos órgãos colegiados internos e nas instâncias coletivas da UFAL.

Instâncias Coletivas	Participação do corpo social	Observações
Pleno da FAU	42 Docentes efetivos e 04 substitutos / temporários 2 Técnicos Administrativos 4 Estudantes (DEAU, Design)	Reúne-se ordinariamente na primeira quarta-feira de cada mês. Aguarda-se a aprovação do Regimento FAU pelo CONSUNI para implantar o Conselho da Unidade.
Colegiado do Programa de Pós-Graduação	10 Docentes 2 Técnicos Administrativos 2 Estudantes	Haverá a inclusão de mais 2 estudantes com a implantação do doutorado.
Colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo	10 Docentes 2 Técnicos Administrativos 2 Estudantes	-
Colegiado do Curso de Design	10 Docentes 2 Técnicos Administrativos 2 Estudantes	-
Coordenação do Programa de Extensão	2 Docentes 1 Bolsista de trabalho	-
Comissão de Avaliação Progressão Prof. Associado	3 Docentes	-
Comissão de Avaliação Progressão Prof. Adjunto de demais categorias	3 Docentes	-
Comissão de Avaliação Estágio Probatório	3 Docentes	-
Representação de Pesquisa	2 Docentes	Com a aprovação do Regimento da FAU esta representação se transformará em Coordenação de Pesquisa
Representação no CONSUNI	2 Docentes	Direção de Vice-Direção
Representação no Fórum dos Colegiados	4 Docentes	2 Coordenadores de Curso 2 Vice-Coordenadores

4.3. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas (caso existam).

I – Laboratórios (Laboratório de Conforto Ambiental; Laboratório de Informática e Laboratório de Modelos e Maquetes), Núcleo de Documentação (NDAU);

II – Núcleos de Estudos Temáticos de Pesquisa e Extensão;

III – Núcleos de Prestação de Serviços Especializados;

IV – Programa de Educação Tutorial (PET Arq)

4.4. Como o Regimento Interno e o PDU têm contribuído para uma gestão eficiente da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

O Regimento Interno (aprovado na FAU e submetido em 2010) ainda não foi aprovado pelo CONSUNI.

O PDU anterior a este foi aprovado em reunião plenária realizada no dia 14 de fevereiro de 2006. Possuía 04 eixos, dentro dos quais foram estabelecidas 08 metas e 33 ações.

Em avaliação realizada em 2010, constatou-se que, das 33 ações distribuídas dentro das metas estabelecidas, 12 foram cumpridas, 9 foram cumpridas parcialmente e 12 não foram cumpridas, como mostra o quadro a seguir.

METAS	N. AÇÕES CUMPRIDAS	N. AÇÕES PARCIALMENTE CUMPRIDAS.	N. DE AÇÕES NÃO CUMPRIDAS.
EIXO: GESTÃO E FINANÇAS			
META 1: - Criação da Unidade Acadêmica – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (4 ações)	3	1	-
META 2: - Criação do Plano de Gestão Administrativa (1 ação)	-	-	1
META 3: - Criação do Plano de Finanças (5 ações)	1		4
EIXO: INFRA-ESTRUTURA E USUÁRIO INTERNO			
META 4: Qualificação do espaço físico existente (4 ações)	3	1	-
META 5: Qualificação do espaço físico existente (5 ações)	2	3	-
EIXO: COMUNICAÇÃO COM O ALUNO E A SOCIEDADE			
META 6: Ampliação e diversificação dos canais de comunicação e divulgação, intra e inter unidades, e com a sociedade. (7 ações)	1	3	3
EIXO: PROCESSOS OPERACIONAIS			
META 7: Estruturar e implementar um sistema de planejamento e avaliação da Unidade (3 ações)	1	1	1
META 8: Estruturar e implementar um sistema de planejamento e avaliação da Unidade – Pós-graduação (4 ações)	1	-	3
TOTAL	12	9	12

A partir desse diagnóstico, a Unidade Acadêmica tem discutido um novo PDU (metas) readaptando-o nesse momento para o formato exigido pela Instituição.

5 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

5.1. Programas de apoio pedagógico ao discente realizado pela Unidade (monitoria, tutoria, estágio, produção de material de apoio, acompanhamento da evasão e retenção, programa de nivelamento, mobilidade).

PROGRAMA DE MONITORIA

O Programa de Monitoria da FAU tem como objetivos principais o incentivo à discussão de novas formas de apoio à docência e o fomento à elaboração de projetos inovadores na área de ensino. O número total de alunos envolvidos no Programa de Monitoria no semestre 2012.1 corresponde a 27 discentes, dos quais 07 são bolsistas e 20 não possuem bolsa, distribuídos em 17 disciplinas. Embora o Programa de Monitoria na UFAL seja anual, no início de cada semestre letivo é realizado um processo seletivo na FAU, visto que as disciplinas são ofertadas em turnos alternados a cada semestre (matutino ou vespertino). Os professores orientadores formulam o roteiro de atividade de cada monitor e mensalmente o cumprimento dessas atividades é atestado por meio da entrega da ficha de frequência à coordenação de monitoria. Desse modo, a referida coordenação realiza o acompanhamento das atividades dos monitores em reuniões mensais, nas quais é discutido o aproveitamento das atividades dos monitores, por disciplina, além de realização de consulta sobre novas demandas e sugestões/solicitações/ reclamações por parte dos discentes.

ESTÁGIO:

A atividade de estágio (obrigatório e não obrigatório) tem uma coordenação específica que gerencia os contatos e contratos das empresas, orienta, acompanha e analisa o desenvolvimento e desempenho do discente na atividade.

Sabe-se, porém, que alguns aspectos relativos a esse Programa precisam ser melhorados, face à divulgação ainda precária quanto às vagas existentes, informações aos discentes sobre os direitos do estagiário, empresas credenciadas e processo de regularização da atividade junto à coordenação da FAU.

PROGRAMA DE NIVELAMENTO

O programa de nivelamento de Arquitetura é elaborado e aplicado pelo Programa de Ensino Tutorial, PET, com participação de docentes e discentes, no período que antecede ao primeiro semestre letivo do curso. A abordagem tem incluído noções básicas de desenho arquitetônico e percepção espacial além do reconhecimento da infraestrutura e organização do Campus, da FAU e do curso de arquitetura e urbanismo.

Os estudantes do curso de Design realizam recepção dos novos alunos.

MOBILIDADE ESTUDANTIL

O programa de mobilidade estudantil é gerenciado na unidade pelos colegiados de curso que divulgam os editais, selecionam os candidatos e acompanham todo o processo desde a elaboração do plano de estudos, apoia o discente no desenvolvimento da atividade e posteriormente com o aproveitamento de estudo.

De 2010 até o presente (computados os estudantes que participarão em setembro de 2012) a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo obteve um total de 15 estudantes participantes de: mobilidade acadêmica com a Universidade de Brasília e Universidade Federal de Pernambuco; participação no programa TOP China e intercâmbios e inovação tecnológica com Universidades da Espanha, Portugal, México e Austrália.

5.2. Ações para identificação das necessidades para suporte à Permanência (bolsas, restaurantes, residência universitária, assistência médico-odontológico, biblioteca, atendimento psicopedagógico etc.)

Não existem, de maneira formal, dentro da Unidade, ações sistemáticas para identificação das necessidades. De qualquer forma, as coordenações dos cursos, o Diretório Acadêmico e a Direção da Unidade constituem-se em canais de intermediação. Nota-se que, a partir do conhecimento prévio sobre a existência de ações sociais da universidade, os discentes carentes buscam na coordenação do curso apoio para solicitação de auxílio junto à PROEST, que tem atendido as demandas apresentadas até o momento.

A Unidade constata que faltam: maior número de vagas para o RU, auxílio transporte, incentivo ao curso de línguas, segurança, salas de estudo, sala de jogos, mobiliário adequado para áreas comuns, que constituem fatores que impedem uma maior permanência discente na Instituição.

5.3. Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil, apoio a eventos, etc.).

Há espaço físico próprio para o Diretório dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, DEAU, além de um saguão onde os discentes utilizam como espaço de convivência e assembleias. Recentemente, a infraestrutura da unidade foi disponibilizada para o Conselho Regional de Entidades Estudantis De Arquitetura e Urbanismo- CoREA. Além disso, há participação garantida dos discentes através de seus representantes nas instâncias político-administrativas da Unidade Acadêmica.

Na Pós-Graduação, os discentes elegem um representante e um suplente que têm voz e voto no Colegiado e no Conselho do Programa.

5.4. Acompanhamento das políticas afirmativas na unidade.

A Unidade faz o acompanhamento unicamente de uma política afirmativa, o de bolsas de permanência, através do controle de frequência pelos chefes imediatos dos bolsistas lotados diversos setores da FAU.

Na Pós - Graduação, a oferta de bolsas é o principal instrumento de suporte na democratização do acesso, e que se aproxima das políticas de ações afirmativas.

A FAU enfatiza a necessidade de se ter, por parte da Instituição, maior clareza e maior divulgação sobre quais são as ações que compõem essas políticas afirmativas.

5.5. Acompanhamento das políticas de acessibilidade na unidade.

Não há acompanhamento.

Quanto à acessibilidade, as salas de aulas e os banheiros do andar térreo da Unidade estão parcialmente adaptados para pessoas com mobilidade reduzida. Existe um projeto para construção de uma rampa para acesso ao pavimento superior.

A FAU enfatiza a necessidade de se ter, por parte da Instituição, maior clareza e maior divulgação sobre quais são as ações que compõem essas políticas de acessibilidade.

5.6. Como é feito o acompanhamento dos egressos.

Não há acompanhamento no âmbito da graduação.

O PET Arq faz o acompanhamento da situação profissional dos bolsistas egressos que permaneceram no Programa até o final da graduação. Tal situação geralmente é definida e reconhecida ainda estando vinculados à Graduação. Em caso de afastamento dos mesmos, o monitoramento é feito através de redes sociais. Os resultados são registrados em um quadro síntese, o qual serve de base para analisar a tendência de atuação do recém-formado como também para avaliar a contribuição do Programa relativamente à qualidade da formação acadêmica do ex-petiano e da sua inserção no mercado de trabalho.

Na Pós-Graduação, o acompanhamento de egressos é realizado a partir de informações que alimentam os relatórios anuais, de modo a contabilizar o impacto social do Programa.

6. INFRAESTRUTURA

6.1. Descreva a infraestrutura física da Unidade (detalhar salas de aula, biblioteca, laboratórios, instalações administrativas, sala de docentes, coordenações e outros);

Espaço	Área	Alunos atendidos (média por turma)	Relação com PPC/programa de pós
Sala de Aula 1	56m ²	40	Graduação
Sala de Aula 2	56m ²	40	Graduação
Sala de Aula 3	56m ²	40	Graduação
Sala de Aula 4	56m ²	40	Graduação
Ateliê 1	197,40m ²	50	Graduação
Ateliê 2	162,15m ²	40	Graduação
Ateliê 3	162,15m ²	40	Graduação
Ateliê 4	79,70m ²	40	Graduação
Ateliê 5	79,70m ²	40	Graduação
Maquetaria	79,80m ²	20	Graduação
Laboratório Conforto	79,70m ²		Graduação/Pós-graduação
Laboratório de Informática	62,4m ²	15	Graduação
NTAU/GNA	138,49m ²		Graduação
NDAU	79,80m ²		Graduação
PET	36,4m ²		Graduação
Sala de Exposição	52,5m ²		Graduação
Xerox	16m ²		Graduação/Pós-graduação
DEAU	35m ²		Graduação
Sala Coordenação e atividade da Extensão	17,5m ²	4	Graduação
Sala da Coordenação AU	17,5m ²		Graduação
Sala da Coordenação Design	17,5m ²		Graduação
Secretaria da FAU	25m ²		Graduação
Sala de Reunião	37,7m ²		Graduação/Pós-graduação
Copa	17,5m ²		Graduação
Depósito	17,5m ²		Graduação
WC Térreo (2)	39,52m ²		Graduação/Pós-graduação
WC Pav. Superior(2)	39,52m ²		Professores e Técnicos
Sala de Docente 1	17,5m ²		Graduação
Sala de Docente 2	17,5m ²		Graduação
Sala de Docente 3	17,5m ²		Graduação
Sala de Docente 4	17,5m ²		Graduação
Sala de Docente 5	17,5m ²		Graduação
Sala de Docente 6	17,5m ²		Graduação
Sala de Docente 7	17,5m ²		Graduação
Sala de Docente 8	17,5m ²		Graduação
Sala de Docente 9	17,5m ²		Graduação
Sala de Docente 10	17,5m ²		Graduação
Sala de Docente 11	17,5m ²		Graduação
Sala de Docente 12	17,5m ²		Graduação
Sala de Docente 13	12,5m ²		Graduação
Sala de Docente 14	12,5m ²		Graduação
Sala de Docente 15	12,50m ²		Graduação
Sala de aula 1DEHA	51,10m ²		Pós-Graduação
Sala de aula 2DEHA	18,7m ²		Pós-Graduação
Sala de Pesquisa Est. Paisagem	25,55m ²		Pós-graduação
Sala de Pesquisa NEST/MEP	29,75m ²		Pós-graduação
Sala de Pesquisa GEPA	17,50m ²	12	Pós-graduação
Sala de Pesquisa URBE	25,00m ²	21	Pós-graduação
Sala de Pesquisa RELU	25,00m ²		Pós-graduação

Sala de Pesquisa GECA/GATU	79,70m ²		Pós-graduação
Secretaria da Pós-graduação + recepção	32,90m ²		Pós-graduação
Biblioteca DEHA (provisório)	24,36m ²		Pós-graduação
Coordenação da Pós-graduação/Reuniões	17,64m ²		Pós-graduação
Circulação Vertical (2 escadas)	32,48m ²		Graduação/Pós-graduação
Circulação - Térreo	397,50m ²		Graduação/Pós-graduação
Circulação - Pavimento Superior	252,08m ²		Graduação/Pós-graduação
Convivência - Térreo	378,77m ²		Graduação/Pós-graduação
TOTAL	3.650,65m ²		

6.2. Ações de renovação do acervo bibliográfico:

O SIBI tem sido alimentado com as solicitações dos docentes. A Unidade envia para o NDAU (Núcleo de Documentação em Arquitetura e Urbanismo) doações de acervos particulares e exemplares recém-lançados.

Até 2011 todo o acervo bibliográfico doado para os cursos da graduação era encaminhado à Biblioteca Central.

A partir de 2011, no entanto, após questionamento e quase “recusa” da Biblioteca Central em receber, alegando falta de espaço, acervo importantíssimo e referencial obtido por doação de professor doutor aposentado da Universidade de São Paulo (conseguido com empenho pela direção), a FAU resolveu investir na perspectiva de criação de uma Biblioteca Setorial da Unidade, passando a direcionar todas as doações ao seu Núcleo de Documentação, para fortalecer e ampliar os acervos existentes inclusive do Programa de Pós-Graduação da Unidade para, em breve, serem reunidos em um único espaço.

Sente-se necessidade de técnico qualificado para consolidar essa iniciativa, além de investimento para a aquisição de periódicos especializados e e-books.

6.3. Necessidades de consolidação da infraestrutura para o novo PDU

As necessidades de consolidação da infraestrutura da Unidade estão informadas no Anexo 4.

7 – AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

7.1 – Faça um resumo dos principais pontos provenientes do relatório de avaliação da Unidade, conduzido pela Comissão de Auto avaliação.

Não há.

7.2- Descreva como foram trabalhados os relatórios de avaliação dos cursos da sua Unidade, provenientes da avaliação “in loco” do INEP e/ou da participação do curso no ENADE, referentes ao último triênio.

Arquitetura e Urbanismo

Os resultados do ENADE referentes ao ano de 2010 ainda não foram divulgados pelo INEP. Em 2008, o curso de Arquitetura e Urbanismo obteve conceito 2 no ENADE. Em contato informal com alguns estudantes, houve relatos de que não se sentiram motivados a responder o extenso conteúdo apresentado. Nesse ano, o número de estudantes ingressantes e concluintes que participaram do exame foi respectivamente igual a 43 (89,5% da amostra selecionada) e 56 (84,8% da amostra selecionada) (INEP, 2008). Quanto ao tempo gasto pelos estudantes para concluir a prova, 53,8% dos ingressantes afirmaram ter gasto no máximo 2h para tal. Já no caso dos concluintes, 67,4% afirmaram ter gasto entre 2 e 4 horas para finalizar a prova (INEP, 2008).

As Figuras 1 e 2 ilustram o desempenho de estudantes ingressantes e concluintes nas questões de formação geral e de componente específico, comparando a média geral dos mesmos com a média relativa aos estudantes de todo o Brasil.

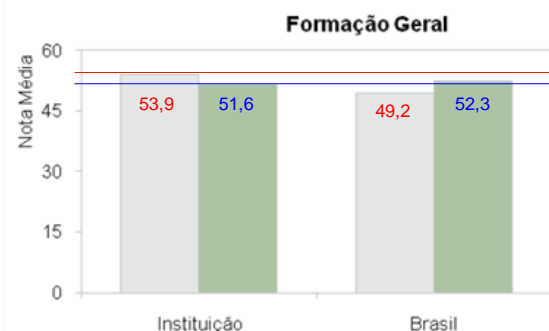


Figura 1 - Notas médias, formação geral.

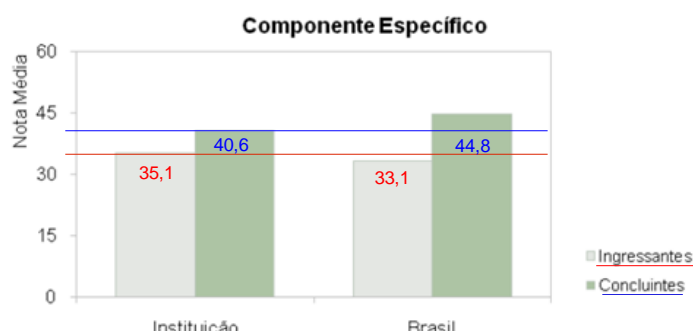


Figura 2 - Notas médias, componente específico.

De acordo com as Figuras 1 e 2, observa-se que o desempenho dos ingressantes encontra-se acima da média brasileira tanto nas questões de formação geral quanto nas questões específicas do curso. Quanto aos concluintes, as notas médias nas duas situações mantiveram-se um pouco inferiores à média nacional.

Segundo o relatório do ENADE 2008, o percentual de acerto verificado nas diferentes questões variou entre 14% e 90,7%. Com o intuito de verificar o desempenho dos estudantes em cada área de conhecimento abordada pelas questões do ENADE, foi calculado o percentual médio de acertos dos estudantes ingressantes e concluintes nas questões de múltipla escolha (Tabela 1).

Tabela 1 - Percentual médio de acertos, por área de conhecimento, ENADE 2008.

Áreas de conhecimento	Composição da prova		Percentual médio de acertos (múltipla escolha)	
	Qtde. de questões	Percentual da prova	Ingressantes	Concluintes
Teoria e História (Urbanismo)	1	3%	25,6	26,8
Conforto Ambiental	1	3%	46,5	37,5
Projeto de Urbanismo***	1	3%	-	-
Projeto de Arquitetura	2	5%	51,2	60,7
Teoria do restauro	2	5%	30,3	58,0
Planejamento Urbano	3	8%	26,4	41,1
Teoria e História (Arquitetura)/ Paisagismo*	3	8%	43,0	55,4
Teoria e História (Arquitetura)	4	10%	62,2	69,2
Conhecimentos gerais**	10	26%	60,2	61,6
Tecnologia	12	31%	37,4	35,6
TOTAL	39	100%	-	-

* Uma questão dissertativa

**Duas questões dissertativas

*** Questão dissertativa

Conforme se observa na Tabela 1, o maior número de questões abordava a área de tecnologia (sistemas estruturais e processos construtivos): 31%. Nesta área, os estudantes apresentaram baixos percentuais de acerto, correspondentes a 37,4% (ingressantes) e 35,6% (concluintes). As áreas de Tecnologia e Conforto Ambiental foram as únicas nas quais os ingressantes apresentaram maior percentual de acerto em relação aos concluintes, sendo que em ambos os casos estes percentuais foram inferiores a 50%. Os maiores percentuais de acerto foram verificados nas questões referentes a Teoria e História da Arquitetura. Observa-se também que os menores percentuais de acerto foram obtidos na questão referente à área de Teoria e História do Urbanismo, tanto para ingressantes quanto para concluintes. Considerando-se a composição da prova e as questões de múltipla escolha, os ingressantes apresentaram percentual de acerto superior a 50% em 16 questões (31% da prova), referentes às áreas de Projeto de Arquitetura, Teoria e História da Arquitetura e Conhecimentos Gerais. Já os ingressantes apresentaram percentual de acerto superior a 50% em 18 questões (46,2% da prova), referentes a 5 das 10 áreas de conhecimento abordadas na prova.

Com base em tais resultados, percebe-se uma evolução no desempenho dos estudantes concluintes em relação aos estudantes ingressantes. Entretanto, é importante ressaltar que a quantidade de questões por área de conhecimento é reduzida, o que prejudica a leitura dos resultados. Observa-se portanto a necessidade de obter mais dados para avaliar o desempenho dos estudantes do curso, visto que as diferentes áreas do conhecimento não são abordadas de modo equitativo no exame. Após a divulgação dos resultados do ENADE referentes ao ano de 2010 a presente análise será complementada.

Design:

O curso de Design participará pela primeira vez do ENADE, apenas com informação dos ingressantes.

7.3 – Descreva a participação do corpo social no processo de auto avaliação da Unidade.

Na Pós-Graduação, a participação é efetivada de modo contínuo como condição básica de existência do Programa e também por necessidade imposta pelo sistema de pós-graduação gerido pela CAPES (avaliações anuais e trienais).

7.4 - A unidade possui plano de formação do servidor? Se sim, anexar ao PDU.

Não.

7.5 – Quais os procedimentos para acompanhamento contínuo do desempenho do servidor

Para o servidor técnico-administrativo, há o acompanhamento através da frequência diária e mensal (esta última enviada à administração central), assim como avaliação do cumprimento e qualidade das tarefas solicitadas e realizadas através de reuniões periódicas informais. É planejado, no mínimo, uma reunião por semestre. Em face de problemas, decorrentes do andamento e qualidade do desempenho dos servidores, reuniões extraordinárias são realizadas. Quando é o caso de avaliação periódica de desempenho, durante o estágio probatório, o servidor é avaliado também através de planilha encaminhada pela PROGEP.

O acompanhamento docente é realizado a partir de comissões designadas pela direção da FAU para: a) avaliação dos relatórios docentes de progressão horizontal; b) avaliação dos estágios probatórios; e, c) a partir dos relatórios dos discentes, durante o Seminário de Avaliação Integrada.

7.6 – Como a unidade acompanha e avalia os seus planejamentos (PDU, PPC, entre outros).

Os PPCs dos cursos são acompanhados pelos respectivos colegiados.

Atualmente, estão na pauta de discussão do colegiado do curso de Arquitetura e Urbanismo os seguintes aspectos relacionados à revisão do PPC:

- Remanejamento do conteúdo de disciplinas, visando a melhor adequação das ementas à carga horária;
- Possibilidade de compatibilização das ementas de disciplinas eletivas com as ofertadas por outras unidades acadêmicas e pelos dois cursos da Unidade,
- Reelaboração da Resolução de Estágio, destinada a regulamentar esta atividade no âmbito do curso.

O PPC do curso de Design encontra-se em implantação, mas é avaliado sistematicamente nos SPAs e SASs.

O PPGAU reavalia anualmente seu PPC (Proposta de Programa) quando da elaboração das informações para o Coleta/CAPES.

8 -EXECUÇÃO DAS METAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

METAS	AÇÕES	PERÍODO/ANO		INDICADORES
		Início	Término	
IMPLEMENTAR SISTEMA DE PLANEJAMENTO INTEGRADO	GESTÃO:			
	<u>Elaborar um caderno de rotinas administrativas</u> - Listar os tipos de procedimentos (inclusive declarações de atividades); - elaborar o passo a passo (item, descrição, responsável e tempo para execução); - Mostrar link de formulários já existentes, na página da Unidade.	Set. /2012	Set./2013	De Processo: <ul style="list-style-type: none"> • Lista de procedimentos digitalizada; • Cada processo listado com o passo a passo descrito; • Lista com passo a passo inserida no site da FAU. De Resultado: Rotinas administrativas acessíveis e sendo cumpridas.
	<u>Manter atualizada a situação dos técnico-administrativos;</u> - elaboração de planilha com distribuição das atividades	Set. /2012	Set./2013	De Processo: <ul style="list-style-type: none"> • Planilha de Técnicos administrativos, com respectivas funções listadas no final de cada semestre letivo; • Planilha inserida no site da FAU no início do semestre letivo. De Resultado: Planilha acessível e atualizada semestralmente
	<u>Manter atualizada a situação dos docentes;</u> - elaboração de calendário e formulário para coleta dos dados; - elaboração de planilha de atividades e de carga horária dos professores.	Início de cada semestre letivo	Fim de cada semestre letivo	De Processo: <ul style="list-style-type: none"> • Formulário elaborado e acessível no site da FAU para coleta de dados (pode ser a planilha ou o plano de atividades/ relatório semestral de que fala a Res. CEPE13/88). • Planilha de Docentes, com respectivas funções listadas no final de cada semestre letivo. • Planilha inserida no site da FAU no início do semestre letivo. De Resultado: Planilha acessível e atualizada semestralmente.
<u>Estabelecer perfil e alocação de atuais e novos professores:</u>	Início semestre 2012.2	Final de semestre de 2013.1	De Processo: <ul style="list-style-type: none"> • Comissão de Assessoramento da U.A., para definição de parâmetros de distribuição de carga 	

<ul style="list-style-type: none"> - Formalizar as áreas de conhecimento da U.A, - consolidar parâmetros para distribuição de carga horária docente; - elaborar minuta de resolução. 			<p>horária (aulas), criada por meio de portaria.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perfil e critérios de alocação de docentes (atuais e futuros) criados e divulgados. • Minuta da resolução elaborada e divulgada. <p>De Resultado: Áreas do conhecimento da U.A. formalizadas, orientando a distribuição da carga horária (aulas) e a alocação de docentes (atuais e novos).</p>
<p><u>Implementar um plano de capacitação continuada</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Levantar as necessidades de capacitação docente da FAU. Exemplo: - curso / palestras sobre novas atuações do mercado em Arq&Urb e Design que promovam uma atualização das áreas de conhecimento - Levantar as necessidades de capacitação técnico-administrativa da FAU; - elaboração do plano. 	Setembro 2012	Julho 2013 (término da elaboração aprovação e divulgação do plano)	<p>De Processo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formulário para o levantamento elaborado e acessível no site da FAU para coleta de dados; • Identificação das demandas para capacitação. • Plano elaborado, aprovado e divulgado; <p>De Resultado: Plano em execução Certificados de conclusão de capacitação.</p>
<p><u>Monitorar e avaliar o PDU</u></p>	Dezembro de 2012	Final de cada ano, na última reunião do Conselho da Unidade.	<p>De Processo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento anual dos indicadores de processo divulgados. <p>De Resultado: Avaliação anual dos indicadores de processo e de resultados e correção de rumos.</p>
PESQUISA:			
<p>Constituir a Coordenação de Pesquisa</p>	Imediata	-	<p>De Resultado: Portaria constituindo a Coordenação de Pesquisa.</p>
EXTENSÃO:			
<p><u>Redefinir o Programa de Extensão da FAU</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Delinear ações integradas de extensão em áreas/TEMAS. 	Imediata	Durante o semestre 2012.2	<p>De Resultado: Programa de Extensão 2012-2013 aprovado na FAU encaminhado à PROEX, e revisado anualmente.</p>

FORTALECER A RELAÇÃO COM OS SETORES PÚBLICO E PRIVADO / CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTERNOS PARA A UNIDADE	Firmar convênios com instituições públicas e privadas	2012	2016	De processo: Número de convênios firmados; Aporte de recursos.
	Participar de chamadas públicas ou privadas.	2012	2016	De processo: Número de editais acessados; Aporte de recursos.
	Consolidar a participação (comitês, comissões etc.) Quadro atual: 1 representação no CAU 1 representação no PL HIS 1 representante do PROCEL 1 representante SOBRAC 1 representante Conselho Nacional Penitenciárias 1 representante CEPE/AL 1 representante IAB/COSU, e outros.	2012	2016	Participações vigentes.
QUALIFICAR O ESPAÇO FÍSICO	Revisar o projeto de reforma do bloco da FAU, quanto ao redimensionamento dos ambientes e instalações frente às novas demandas de ensino, pesquisa e extensão; elaborar os projetos complementares.	Setembro 2012	Dezembro 2012	De Resultado: Projeto revisado pelos docentes da FAU, validado em plenária e detalhado pela equipe técnica da SINFRA.
	Estabelecer comissão de docentes para acompanhar a execução dos projetos (ampliação e reforma da FAU);	A depender da retomada das obras	-	De Processo: Portaria editada De Resultado: Relatório de acompanhamento mensal divulgado durante as reuniões da FAU.
	Requalificar os espaços, dotando-os de mobiliário e equipamentos adequados: - listagem dos equipamentos/mobiliário necessários dos espaços coletivos e individuais; - desenho dos leiautes; - estabelecimento de prioridades.	2013 (orçamento FAU)	2014 (consolidação do curso de Design)	De Resultado: Espaço requalificado, dotados de mobiliário adequado.
	Elaborar e implementar o projeto paisagístico: - aprovação do projeto no pleno da FAU; - execução do projeto.	2012	2016	De Processo: Projeto paisagístico elaborado. De Resultado: Projeto paisagístico implantado.
	Regulamentar a memória física de turmas de formandos, estabelecendo critérios e possibilidades: - concurso de propostas	Setembro 2012	Dezembro 2012	De Resultado: Regulamentação aprovada e divulgada.

IMPLANTAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA FAU.	Implantar a Biblioteca Setorial da FAU, unificando e ampliando os acervos do NDAU, DEHA e grupos de pesquisa com sala de estudos contígua;	2012	2014	De Resultado: Biblioteca setorial da FAU organizada, equipada, operada, aberta/acessível ao público alvo.
	Implementar o portal da FAU, incorporando as páginas da graduação e pós-graduação;	Setembro 2012	Dezembro 2012	De Resultado: Portal da FAU atualizado e acessível ao público alvo.
	Criar uma revista eletrônica da Unidade;	2013	2014	De Processo: Constituição de uma comissão executiva; De Resultado: Revista eletrônica da FAU criada e divulgada com periodicidade.
	Estudar a implementação de tecnologias assistivas visando a inclusão de pessoas com deficiências;	2012.2	2013.1	De Resultado: Estudo feito e publicado.
	Divulgar informações (releases) sobre Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.	imediatos	mensal	De Processo: Criação de equipe permanente de atualização do Portal da FAU; De Resultado: Informações sobre os Programas de Pós-graduação e Extensão da U.A. divulgadas no site da FAU.
	Implementar um calendário atualizado de atividades da Unidade;	2012.2	anual	De Processo: <ul style="list-style-type: none"> Calendário elaborado e validado na U.A. De Resultado: Calendário implementado.
HUMANIZAR AS INTER-RELAÇÕES DA COMUNIDADE DA FAU	Criar momentos de confraternização que estimulem as relações entre os membros da Unidade. Exemplos: - Criar duas comemorações lúdicas no dia do Design (05/11) e Arq&Urb(11/12); - Consolidar a comemoração da festa natalina com os membros da U.A.; - oficinas de motivação; - abertura dos semestres letivos com eventos diversos; - promover viagens de estudo; - promover exposição de trabalhos desenvolvidos em sala de aula.	imediatos	semestral	De Resultado: Realização de (pelo menos) 2 eventos de confraternização por semestre entre os membros da U.A. registrados e divulgados.

ELEVAR POSIÇÃO DA FAUNA GRADUAÇÃO (CLASSIFICAÇÃO DO SINAES) E PÓS- GRADUAÇÃO (CLASSIFICAÇÃO CAPES) E DAR VISIBILIDADE À PRODUÇÃO DISCENTE.	GRADUAÇÃO:			
	Revisar o Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo - Implementar um quadro fixo de oferta acadêmica	iniciado	Fevereiro 2013	De Resultado: Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo revisado e aprovado no colegiado de ArqUrb.
	Elevar quantitativamente e qualitativamente a participação no ENADE	2012.2	A cada semestre	De Processo: - Instituir comissão (docentes e discentes) para formular propostas de estímulo à participação no exame; - Realizar x ações de motivação; - Identificar as questões do ENADE com menor percentual de acertos; - Manutenção do número de participantes na prova do ENADE (evitando evasão) De Resultado: Elevação da média dos estudantes no ENADE.
	Analisar os parâmetros SINAES de avaliação de cursos;	Janeiro 2013	Dezembro 2013	De Resultado: Análise dos parâmetros do SINAES identificando as nossas fraquezas e as nossas fortalezas.
	Implantar o Projeto Pedagógico de Curso de Design;	iniciado	2014.2	De Resultado: Projeto Pedagógico de Curso de Design implantado em sua totalidade.
Ampliar a participação discente em concursos/ eventos nacionais e internacionais Ações possíveis: - Identificar concursos e eventos de interesse para os diferentes setores de estudo do curso (trabalhos das disciplinas e TFG); - Propor temas de Projeto (arquitetura/paisagismo/urbanismo) que tenham afinidade com a temática de concursos vigentes, quando adequados às ementas das disciplinas e à intenção do estudante conluente para o TFG. - Para o TFG: Incluir na avaliação do PF julgamento sobre elegibilidade do trabalho para participação em concursos e eventos, específicos para a natureza do mesmo (projetos ou trabalhos teóricos/experimentais).	imediatamente	2016	Quantidade de novas particip	

	Implantar tecnologias de ensino utilizando novas mídias.	2013	2016	De Resultado: Tecnologias de ensino utilizando novas mídias implantadas.
	PÓS-GRADUAÇÃO:			
	Implantar o curso de doutorado;	2012	2016	De Resultado: Curso de Doutorado implantado, com seleções e defesas regulares.
	Sediar evento nacional e/ou internacional, com a realização de pelo menos um evento a cada dois anos;	2012	2016	De Resultado: 1 evento nacional e/ou internacional realizado a cada dois anos.
	Firmar cooperação interinstitucional;	2013	2016	Pelo menos 01 cooperação MINTER “Casadinho” / doutorado “sanduíche”
	Ampliar a produção Qualis, sobretudo em periódicos;	2013	Anual	Saldo positivo anual de publicações QUALIS
	Ampliar a articulação entre os grupos de pesquisa existentes na Pós-Graduação.	2012	2016	Pelo menos dois novos projetos de pesquisa articulados ou inter-relacionados
	EXTENSÃO			
	Aumentar o número de projetos / estudantes nas ações de extensão em disciplinas.	2012	2016	De Resultado: Saldo positivo de projeto e de participação discente.
MELHORAR A MOBILIDADE E SEGURANÇA DA UNIDADE	Oficializar o procedimento para o seguro dos docentes e discentes envolvidos nas ações extensão.	2012	2013	De Resultado: Procedimento para o seguro dos docentes e discentes envolvidos nas ações de extensão definidos, divulgados e implementados.
	Realizar evento/oficina de discussão e proposição sobre acessibilidade, segurança e mobilidade no e extra campus.	Janeiro 2013	Dezembro 2013	De Processo: Evento realizado; De Resultado: Envio de documento à Administração Central

9 – ANEXOS

ANEXO 1: ATIVIDADES DO PROGRAMA DE EXTENSÃO - FAU

ATIVIDADES DO PROGRAMA PRÓ-EXTENSÃO DA FAU – 2011.2 a 2012.1				
CÓDIGO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL	ÁREA TEMÁTICA SECUDÁRIA
PROJETOS DE EXTENSÃO				
Conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científica e tecnológico, que visem alcançar determinados objetivos num período de tempo pré-estabelecido.				
01	Arte e cidade: uma abordagem da sustentabilidade cultural (Continuação).	Paulo Roberto Plácido Alencar	Cultura	
02	Chalita: o homem, o artista e a obra.	Morgana Maria Pitta Duarte Cavalcante		
03	Revista ÍmpETO n. 04	Roseline Vanessa Oliveira Machado	Cultura	
04	Elaboração de Projeto de Presídios	Suzann Cordeiro		CANCELADO
05	PanMob: Mobilização para o Panamericano	Regina Coeli Carneiro Marques e Lucia Hidaka	Cultura	
EVENTOS DE EXTENSÃO				
A ação que implica na apresentação e exibição pública e livre, ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, científico, filosófico, político e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade.				
06	II Seminário Internacional Urbicentros: Morte e Vida de Centros Urbanos	Adriana Capretz Borges da Silva Manhas	Cultura	
07	Mesa Redonda “Mídias digitais: a construção de novos paradigmas no fluxo comunicacional”	Regina Coeli Carneiro Marques		CANCELADO
08	Saia da Cidade I: Lucas Barros e Los Santos D’Arca			
09	Expo Revelações 2011	Márcia Rocha Monteiro e Patricia Hecktheuer		
10	Palestra “A Dimensão Ambiental”	Regina Dulce Lins Barbosa	Meio Ambiente	CANCELADO
11	II Seminário de Avaliação do Programa Pró-Extensão da FAU	Regina Coeli Carneiro Marques		Suspensão devido a greve
12	Congresso Acadêmico 2011	Vários		
13	VII SEMAU	Roseline V. Oliveira Machado	Cultura	
14	IV Jornada de Urbanismo e Mobiliário Urbano em Espaços Públicos	Geraldo Majela GFaria	Tecnologia	

CURSOS DE EXTENSÃO				
um conjunto articulado de atividades pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presenciais ou à distância, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária mínima de 08 horas e processo de avaliação formal. Os Cursos poderão ser classificados como de iniciação, atualização e qualificação profissional. Excluem-se os cursos de graduação e pós-graduação.				
15	Comunicação visual aplicada a painéis (Congresso Acadêmico)	Ricardo Sérgio Neves Leão Júnior	Cultura	
16	Oficina de Design Gráfico	Roseline Vanessa Oliveira Machado	Cultura	
17	Oficina de Fotografia			
18	Capacitação Etiquetagem	Leonardo Salazar Bittencourt	Tecnologia	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXTENSÃO				
realização de trabalho oferecido pela Universidade à sociedade ou atividade de transferência do conhecimento gerado e instalado na Universidade.				
19	Consultoria em Eficiência Energética	Leonardo Salazar Bittencourt		
PROJETOS ORIUNDOS DE DISCIPLINAS				
20	Inventário do patrimônio arquitetônico da cidade de Viçosa – AL: diretrizes de conservação urbana e educação patrimonial	Josemary Omena Passos Ferrare	Cultura	
21	Projeto de Arborização para o Conjunto Residencial Benedito Bentes I	Márcia Rocha Monteiro e Bianor Monteiro Lima	Meio Ambiente	
22	Projeto de Paisagismo do pátios da FAU e do CTEC - UFAL	Regina Coeli Carneiro Marques e Bianor Monteiro Lima		
23	Projeto de Extensão Como melhorar a qualidade acústica em ambientes públicos? Ações para Conscientização sobre o Ruído: Maceió-AL	Maria Lúcia Godim da Rosa Oiticica	Tecnologia	

Programas Pró-Extensão	PROJETOS	EVENTOS				CURSO	PRESTAÇÃO SERVIÇO	PROJETO C/ DISCIPLINA	TOTAL
		CONTINUO*	CONG ACADEMICO E SEMANA EXTENSÃO /Trabalhos	SEMIN. INTERNACIONAL	SEMIN. AVALIAÇÃO PROGRAMA				
1º.) 2010.2 -2011.1	06	12				01	01	03	23
		04	01/06	01	01				
2º.) 2011.2 - 2012.1	04	08				04	01	03	20
		02	01/	01	A realizar				

***EVENTOS CONTINUOS:**

1) VII SEMAU – Semana de Arquitetura e Urbanismo; 2) IV Jornada de Urbanismo e Mobiliário Urbano em Espaços Públicos.

CONGRESSO ACADEMICO/SEMANA DE EXTENSÃO (2011.2): 09 trabalhos e ações específicas na Unidade Acadêmica – II EXPORREVELAÇÕES e 1º. SAIA DA CIDADE; Obteve 1 Excelência Acadêmica

EVENTO INTERNACIONAL:1)URBICENTROS

ANEXO 2:PROJETOS DE PESQUISA COM FINANCIAMENTOS REALIZADOS PELO CORPO DOCENTE DA FAU TRIÊNIO 2010-2011-2012

Professor Responsável + [Professores associados]	Nome do projeto	Vigência	Órgão financiador	Tipo de financiam.	Valor (R\$)
Adriana Capretz B. da S. Manhas	1. Primeiros grupos escolares e colégios em Maceió - AL	Ago 2009- jul2010	CNPQ	PIBIC	7.200,00
	2. Análise do projeto arquitetônico e urbanístico de complexos educacionais em Maceió - AL	Ago 2010- jul2011	CNPQ	PIBIC	7.920,00
	3. Portal sobre Arquitetura de Interesse Histórico, Técnico e Artístico em Maceió - AL – Parte 1: Arquitetura Escolar [Pesquisadoras associadas/colaboradoras: JosemaryFerrare e GiannaBarbirato]	Ago 2011- jul2012	CNPQ E FAPEAL	PIBIC e Auxílio Financeiro - Edital Universal CNPQ 2010	PIBIC: 7.920,00 e Edital Universal CNPQ: 14.000,00
Alexandre Márcio Toledo	1. Avaliação do desempenho da ventilação natural pela ação do vento em apartamentos de Maceió/AL	Ago2008- jul2010	CNPQ /UFAL /FAPEAL	Auxílio Financeiro/ Programa Primeiros Projetos/ PIBIC	Auxílio= 25.000,00/ Bolsas IC= 14.400,00
	2. Avaliação de desempenho ambiental e funcional de estabelecimentos unifamiliares e multifamiliares em Maceió – AL	Ago 2010- jul2012	CNPQ /CAPES/ FAPEAL	2 bolsas PIBIC /4 bolsas mestrado	Bolsas: MEST. = 14.400,00 IC = 2.880,00
	3. Avaliação de desempenho ambiental e funcional de estabelecimentos unifamiliares e multifamiliares em Maceió – AL (CONTINUAÇÃO)	Ago2012 - jul2014	CNPQ/ CAPES/ FAPEAL	sujeito a confirmação	
	4. Desempenho ambiental e funcional de estabelecimentos escolares	Ago2013- jul2015		A ser solicitado	

Augusto Aragão de Albuquerque	1.HAB24TS – Desenvolvimento de TS para construção, recuperação, manutenção e uso sustentável de moradias, especialmente HIS e para a redução de riscos ambientais. Professores associados/colaboradores: SuzannFláavia C de Lima, Ana Paula Acioli de Alencar. Lucia Tone Ferreira Hidaka, Odair Barbosa de Moraes (UFAL-Arapiraca) e Andrea Moreira Gonçalves de Albuquerque (CHLA).	2011/2013	Finep/CNPq		4.370.110,96
	2. A construção da imagem pública da vila dos pescadores do Jaraguá e sua repercussão na configuração da cidade de Maceió	2012/2013	CNPq	Bolsa	4.800,00
Danielle Maria Lamenha Santos / Ricardo Sérgio Leão Neves Jr.	1. Desenvolvimento e Padronização do Processo “quebra-cabeça”: inovação e otimização no aproveitamento de couro de jacaré	2012/2013	FAPEAL	subvenção econômica	
Geraldo Majela Gaudêncio Faria [Pesquisadora associada/colaboradora: Veronica Robalinho Cavalcanti]	1. A produção dos espaços de uso público da cidade de Maceió na segunda metade do século XX - (1990-2000)	Ago 2010- jul2012	CNPQ / FAPEAL	1 bolsa PIBIC	
	2. Padrões de espaços livres intraquadras em conjuntos habitacionais localizados na Bacia do Tabuleiro Norte, Maceió	Nov/2011- Dez/2013	FINEP/CNPQ	PIBIC/Bolsa Mestrado/ Auxílio Financeiro	50.000,00
	3. A produção dos espaços de uso público da cidade de Maceió na segunda metade do século XX - (2000-2010)	Ago 2012- Jul 2014	CNPQ	1 bolsa PIBIC	
Gianna Melo Barbirato	1. Ambiente térmico urbano e qualidade climática: subsídios para o planejamento ambiental urbano em cidades alagoanas	2010 - 2012	FAPEAL/ UFAL/ CNPQ	PIBIC	
	2. Capacitação do Laboratório de Conforto Ambiental da UFAL para etiquetagem com vistas ao uso eficiente de energia em edificações Pesquisadores associados/colaboradores: Leonardo Salazar Bittencourt, Maria Lúcia	2008- 2010	CNPQ	Auxilio Financeiro / bolsasITI/DTI	151.186,98

	Gondim da Rosa Oiticica e Juliana Oliveira Batista.				
	3. Ambiente térmico urbano e qualidade climática: subsídios para o planejamento ambiental urbano em cidades Alagoanas. Pesquisadores associados/colaboradores: Simone Carnáuba Torres (ARA) e Ricardo Victor Rodrigues Barbosa (ARA)	2010-2011	CNPq/Fapeal	PIBIC	
	4. Ambiente térmico urbano, qualidade climática e conforto térmico do pedestre: subsídios para o planejamento ambiental urbano em Maceió – AL	2011-2012	CNPq/FAPEAL	PIBIC	
	5. Avaliação microclimática de arranjos construtivos urbanos e de condições térmicas internas em empreendimentos habitacionais de interesse social no contexto climático de Maceió-AL	2012-2013	CNPq/FAPEAL	PIBIC	
JosemaryvOmena Passos Ferrare	1. Do Jaraguá ao Pontal: mudanças e permanências na fachada litorânea de Maceió - AL	Ago 2009-jul2010	FAPEAL	PIBIC	
	2. Inventariando três "antigas" Faculdades do Centro de Maceió	Ago 2010-jul2011	CNPQ UFAL	PIBIC	
	3. Inventariando ícones arquitetônicos da gênese do Ensino Superior em Maceió	Ago 2011 - jul 2012	CNPQ UFAL	PIBIC	
	4.O NEOCOLONIAL: revisão conceitual-estilística e identificação de exemplares para preservação arquitetônica em Maceió	Ago 2012-Jul 2013	CNPQ	PIBIC	
	5.Praças e equipamentos urbanos de traçado modernista em Maceió "Cidade Sorriso" - a era do prefeito Sandoval Cajú. [Pesquisadora associada/colaboradora: Thalianne de Andrade Leal).	Ago 2012 - julh 2014		solicitado à SEMPLA-PAC	

	6. Registro do Modo de Fazer o Bico e Renda SINGELEZA em Marechal Deodoro e demais municípios de Alagoas (Pesquisadores associados da UFAL: Rachel Rocha -ICHCA e Arrisete Lemos - ICHCA)	jan/2009 a dez/2009	IPHAN	Edital público	
Juliana Oliveira Batista	1. Desempenho de poços de ventilação em edifícios habitacionais	Ago2013-jul2015	PIBIC/CNPq	A ser solicitado	
	2. Influência das áreas de entrada e saída de ar para a ventilação natural de dormitórios	Ago2013-jul2015	PIBIC/CNPq	A ser solicitado	
Leonardo Salazar Bittencourt [Pesquisadora associada/colaboradora: Juliana Oliveira Batista]	1. Rede de Eficiência Energética em Edificações	Dez/2010 a nov/2015	Eletróbrás	Auxílio Financeiro	470.631,95
Lúcia Tone Ferreira Hidaka [Pesquisadora Associada ao projeto coordenado pelo Professor Silvio Zancheti (MDU/UFPE) com a participação de professores da UNB e UEMA]	1. Indicador de Avaliação do Estado de Conservação de Sítios Urbanos Patrimoniais: os casos de Ouro Preto (MG), Brasília (DF) e São Luís (MA).	Dez/2011 a nov/2013	CNPq	Auxílio Financeiro Edital Universal 14/2011	+- R\$88mil
	2. Indicador de Avaliação do Estado de Conservação de Sítios Urbanos Patrimoniais: os casos de Ouro Preto (MG), Brasília (DF) e São Luís (MA).	Ago/2012 a Jul/2013	UFAL	PIBIC (01 bolsa)	R\$4.800,00
Márcia Rocha Monteiro.	1. Novos padrões de empreendimentos imobiliários e mudanças no tecido urbano em Alagoas, (1970-2000): Etapa1 - conjuntos urbanísticos na Região Metropolitana de Maceió; Etapa 2 -Empreendimentos turísticos na Costa Atlântica	(2006-2009); (2010-2012)	CNPq		R\$25,000.00
	2. Dispersão Urbana e novas tendências de produtos imobiliários e formas condominiais na costa litorânea de Alagoas, nos anos 2000 Pesquisador associado/colaborador: Bianor Monteiro Lima	2012-2014			

Maria Angélica da Silva	1. Memórias franciscanas no antigo convento de Santa Maria Madalena em Marechal Deodoro, Alagoas.	2006-2012	PETROBRAS	Auxílio financeiro	267.990,00
	2. Itinerâncias Franciscanas e o desenho de vilas e cidades nos séculos coloniais no nordeste do Brasil	2006-2012	CNPQ	Bolsa Pesquisador + 2 bolsas PIBIC	21.840,00
	3. Os engenhos na construção territorial de Alagoas - Módulo I	2010-2012	CNPQ	Edital universal	18.692,85
	4. A palavra e o traço: descrições gráficas e iconográficas de Recife, Alagoa do Sul e Igarassu nos séculos XVI e XVII	2010-2012	CNPQ	Edital universal + Bolsa PIBIC + Bolsas BDI/Ufal	30.139,00
	5. Arqueologia da paisagem: exercício de manipulação cartográfica sobre as primeiras cidades do Brasil e vilas de Pernambuco	2011-2012	CNPQ	Edital universal	18.450,00
	6. Biblioteca cartográfica: representações urbanas da produção e uso social da informação através do design	2012-2015	CNPq/Fapeal	Pronen	125.000,00
	7. Processo de tombamento do Complexo de Angiquinho, Alagoas	2012-2013	CHESF		367.271,00
Maria de Fátima Barreto Campello	1. Luiz Lavenère: colecionador de imagens de Maceió	2012 - 2014	FUNDAJ + UFAL	Contrapartida FUNDAJ +1 Bolsa PIBIC	A quantificar + 4.400,00
Maria Emília Gusmão Couto	1. Por uma estética do morar: uma questão estética?	2011-2012	FAPEAL	PIBIC	
	2. Jaraguá: o que é visto, o que se quer?	2012-2013	FAPEAL	PIBIC	
Maria Lúcia G. da Rosa Oiticica	1. Análise da integração bioclimática: dicotomia entre ventilação e acústica – o que priorizar no projeto arquitetônico? estudo de caso: escolas da rede pública de ensino de 1º grau da cidade de Maceió-AL.	2011-2013	FAPEAL/UFAL/ CNPQ	PIBIC	

	2. Análise do impacto sonoro ocasionado pela implantação de edificações comerciais e/ou serviços em áreas residências planejadas em cul-de-sacs na cidade de Maceió-AL	2011-2012	FAPEAL/ UFAL/ CNPQ	PIBIC (sem bolsa)	
	3. Avaliação do impacto sonoro de arranjos construtivos urbanos e do desempenho acústico das edificações dos empreendimentos habitacionais de interesse social em Maceió-AL	2012-2013	FAPEAL/ UFAL/ CNPQ	PIBIC (sem bolsa)	
Regina Dulce Barbosa Lins	1. Manejo de águas pluviais em meio urbano		FINEP		300.000,00
	2. "Vazios" urbanos de Maceió: fronteiras e interstícios da urbanização		CNPQ	Bolsa Pesquisador + 2 bolsas PIBIC	21.840,00
Roseline Vanessa Oliveira Machado	1. Lendo imagens, desenhando textos: estudo sobre a formação territorial de Alagoas	2010-2012	CNPQ	Editais Ciências Sociais	8.339,15
	2. Os engenhos na construção territorial de Alagoas - Módulo II	2010-2012	CNPQ	Editais universais	8.000,00
	3. Ecovila em Maceió	2012-2013	CAPES	PET	
	Vestígios físicos e imateriais dos antigos engenhos de Alagoas	2012-2013		PIBIC	
	1. Estudo de tipologias de projetos arquitetônicos de estabelecimentos penais	2012/2013	CNPQ	PIBIC	
	2. Violência urbana no estado de Alagoas	2009/2012	FAPEAL	PIBIC	
	3. Pesquisa HIS - Rede Habitare (Coordenação Aline Ramos)	2012/2014	FINEP	sujeito a confirmação	
	4. Desenvolvimento de tipologia arquitetônica para pré-fabricação de cela	2012/2014	CNPQ	sujeito a confirmação	164.000,00

ANEXO 3: DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA POR EIXOS DO CURSO DE DESIGN

DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA POR EIXOS DO CURSO DE DESIGN				
EIXO	DISCIPLINAS	C. H. SEM.		PROFESSORES
DESENHO E REPRESENTAÇÃO	Desenho e Geometria Descritiva	6/6	12	Patricia/ Temporário 1
	Linguagem e Expressão Gráfica	6/6	12	Paulo/ Ricardo Leão
	Representação Bidimensional	6/6	12	Danielle/ Márcia L.
	Linguagem e Expressão Plástica	6/6	12	Temporário. 1/ Temporário2
	Representação Tridimensional	3/3	6	Hermes/ Temporário2
	Linguagem e Expressão Espacial	6/6	12	DanielleLamenha/Alexandre Toledo
	Computação Gráfica	3/3	6	Ricardo Leão/Max Andrade
	Modelos e Maquetes(ELE)	3	3	Temporário 2
	Detalhes Construtivos(ELE)	3	3	-
		TOTAL		78h
TEORIA, HISTÓRIA E CRÍTICA	História da Arte Universal	4	4	Roseline Vanessa
	Estética	2	2	Manuella Mariana
	Teoria da Percepção	4	4	Maria Emília Couto
	História do Design	4	4	AdrianaCapretz
	Arte Contemporânea	3	3	RoselineOliveira
	Design Contemporâneo	3	3	AdrianaCapretz
	Semiótica e Comunicação	4	4	ICHICA
	Crítica e Curadoria em Arte(ELE)	2	2	ICHICA
	Crítica e Curadoria em Design(ELE)	2	2	?
		TOTAL		28h
TECNOLOGIA	Ergonomia Física	3	3	Juliana Batista
	Conf. Ambiental Térmico	3	3	GiannaBarbirato
	Materiais de Const. e Acab.	3	3	CTEC
	Conf. Ambiental Lumínico	3	3	Juliana Batista
	Ergonomia do Produto	3	3	REUNI 4
	Conf. Ambiental Acústico	3	3	Maria Lúcia Oiticica
	Materiais e Processos Industriais	3	3	REUNI 5
	Instalações Prediais	3	3	CTEC
	Materiais e Processos Gráficos	3	3	RUNI 8
	Avaliação Pós-Ocupação (ELE)	3	3	-
	Eficiência Energética dos Edifícios	3	3	-
	Ergonomia Cognitiva (ELE)	3	3	REUNI 9
		TOTAL		36h

PROJETO	Projeto de Interiores 1	6/6	12	Ricardo/REUNI 10
	Projeto de Interiores 2	6/6	12	Patricia/ Danielle
	Proj.de Interiores 3	6/6	12	Danielle/ Morgana
	Proj.de Eventos	6/6	12	Ricardo/ REUNI 10
	Projeto de Mobiliário1	6/6	12	REUNI 4/ REUNI 5
	Projeto de Mobiliário2	6/6	12	REUNI 4/REUNI 5
	Projeto de Objetos 1	6/6	12	REUNI 6/REUNI 7
	Projeto de Objetos 2	6/6	12	REUNI 6/REUNI 7
	Projeto Gráfico 1	6/6	12	REUNI 8/REUNI 9
	Projeto Gráfico 2	6/6	12	REUNI 8/REUNI 9
	Projeto de Interiores Especiais (ELE)	3	3	REUNI 10
	Projeto de Paisagismo (ELE)	3	3	Bianor
	Projeto de Mobiliário 3 (ELE)	3	3	REUNI 6
	Projeto de Objetos 3 (ELE)	3	3	REUNI 7
	Projeto Gráfico 3 (ELE)	3	3	REUNI 9
	TOTAL		135h	11,25 prof. 12h/ 9 prof. 15h
INSTRUMENTAL	Téc. de Elab. de Trab. Acad.	3	3	FALE
	Metod. de Projeto em Design	4	4	Alexandre
	Planej. Trab. de Concl. de Curso	2	2	Danielle
	Design Estratégico	2	2	R 10
	Empreendedorismo e Inovação	2	2	FEAC
	Trabalho de Conclusão de Curso	1X30	30	R1 a R10
	Prática Profissional	3	3	Ricardo
	Libras	4	4	FALE
	TOTAL		50h	4,16 prof. 12h

QUADRO RESUMO: NECESSIDADE DE PROFESSORES

EIXO	12 h	15h
DESENHO E REPRESENTAÇÃO	6,5	5,2
TEORIA, HISTÓRIA E CRÍTICA	2,33	2,33
TECNOLOGIA	3,0	3,0
PROJETO	11,25	9,0
INSTRUMENTAL	4,16	4,16
TOTAL	27,24	23,69

ANEXO 4:NECESSIDADES DE CONSOLIDAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA FAU

Câmpus: Sede (Maceió-AL)		Unidade Acadêmica: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo													
Demanda	Área (m2)	Alunos Beneficiados	Valor Previsto (R\$)										Possui Projeto Executivo		
			2013		2014		2015		2016		2017		sim	não	
			Custeio	Capital	Custeio	Capital	Custeio	Capital	Custeio	Capital	Custeio	Capital			
Reforma	salas de aula menores para abrigar o curso novo de Design e novas demandas.	450	240	315000								80000		SIM	
	- Revisão dos WCs da Unidade	32	660	30400											NÃO
	- Readequação nos espaços dos Laboratórios Temáticos e Laboratório digital	550	660	275000											NÃO
Ampliação	- Ampliação do espaço da Pós-Graduação, para comportar o novo Doutorado já autorizado pela CAPES	200	80		240000					100000			100000	SIM	
	- Ampliação dos WCs da Unidade	32	660	30400										SIM	
Construção	- Bloco de Laboratórios da FAU: laboratório de Conforto Ambiental e Laboratório de Modelos Reduzidos	600	660		840000									SIM	
	- Calçamento e agenciamento (com iluminação externa)	400	660				280000								NÃO
Equipamentos	- Equipamentos de informática/multimídia		660		360000		360000				360000		360000		
	- Equipamentos para o Laboratório de Conforto Ambiental: estação meteorológica para medições microclimáticas, aparelhos registradores automáticos de medições de variáveis climáticas e analisador de frequência sonora		660		390000		55000				50000		50000		
	- Equipamentos para o Lab de Modelos Reduzidos		660		30000		30000			20000			30000		
	- Equipamentos de climatização artificial		660		45000		67500								
	- Mobiliário para o prédio novo		660		90000		150000		50000				50000		
Mobiliário	- Mobiliário para as dependências antigas		660		21000		25200		30240			30000	30000		
			Totais		650.800,00	2.016.000,00	-	967.700,00	-	80.240,00	120.000,00	440.000,00	-	700.000,00	